Envie para FOLHA ESPÍRITA a lista de adesões à Campanha Chico Xavier para o Prêmio Nobel da Paz
Leia as instruções à pg. 3

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1980 — ANO VII — Nº. 77 — Cr$ 15,00

Jornada Regional Espírita
Pg. 2

COM A ASSISTÊNCIA DO ESPÍRITO DE EMMANUEL

CHICO XAVIER ACUSA O FUMO NA CORROSÃO DA SAÚDE

Emmanuel, através de Chico Xavier, responde às perguntas de Fernando Worm

Texto de FERNANDO WORM

Algum tempo atrás entrevistei Chico Xavier sobre o tríplice problema «Cigarro - Saúde Física - Danos Espirituais», tentando dar ao tema um tratamento mais abrangente. A evidência é que enquanto grande parte da humanidade fuma, apenas uma pequena minoria está consciente da profundidade e alcance dos males trazidos pela dependência do tabaco.

Recordo-me que durante os anos em que lançamos as seis edições de nosso livro «Deixe de Fumar pelo Plano de Cinco Dias», constantemente se renovava em mim esta evidente constatação: todo fumante é um abstêmio em potencial, principalmente a mulher, quando é conscientizada das devastações sofridas por seu organismo na submissão aos efeitos do cigarro. Até hoje nunca encontrei ninguém que me afirmasse ser o cigarro benéfico para seu organismo.

Expuz estes pensamentos a Chico Xavier e ele me pediu que preparasse mais algumas perguntas acerca desse assunto. Eis a seguir as respostas dadas por Emmanuel.

- Muitas pessoas não crêem que após a morte do corpo físico, o espírito prossiga sofrendo as consequências do fumo na organização Perispiritual. Nesse sentido o que pode ser dito aos fumantes em geral?

Chico - "Recordemos a lição da natureza. Se uma lagarta não acreditasse na palavra de alguém que lhe comunicasse a condição de borboleta, isso não lhe modificaria a destinação. Assim, também o homem quando descrê da imortalidade própria. Os avisos quanto à vida porvindoura devem ser ditos e repetidos, com amor e entendimento, porque o ateísmo em nada lhes modificará o futuro"

- Como todas as paixões da vida, o hábito do cigarro termina tornando dependentes as pessoas. Grande parte dos fumantes alega que, apesar dos conselhos médicos acerca dos perigos do cigarro e de esforços malogrados no sentido da autolibertação, apesar ainda das exortações evangélicas e malgrado mesmo os conhecimentos espirituais adquiridos, o cativeiro tabagístico tem se mostrado mais forte que a tomada de uma decisão libertadora e definitiva. Para esses casos, principalmente para os reincidentes, qual a orientação mais apropriada?

Chico - "A persistência na demonstração do poder da vontade não deve esmorecer. Sendo o hábito de fumar um costume que prejudica unicamente aquele que o cultiva, o assunto se faz complexo, porque apresenta larga conotação com a livre escolha. Ainda assim, sem qualquer violência na exposição dos prejuízos atribuíveis ao chamado «cativeiro tabagístico», a orientação sobre saúde será sempre o ponto central de nossos diálogos, na tentativa de auxiliar aos nossos irmãos, cujos recursos orgânicos os vinculem à lenta corrosão da saúde".

- Ao alcance da mão, qual o remédio eficaz para a libertação das paixões humanas que se nos apresentam invencíveis? Por que continua tão difícil para as criaturas vencerem os impulsos inferiores que se originam nas profundezas do ser?

Chico - Todos nós, os espíritos desencarnados em evolução, ao lado de vós outros, companheiros ainda fixados no campo físico, sabemos que é muito difícil, mas nunca impossível a erradicação pronta de certos hábitos, nos quais intensamente nos prejudicamos. A herança da vida animal ainda é um ônus pesado a recair sobre nós.

Daí a necessidade de nunca nos esquecermos de muito amor e paciência, bondade e compreensão de uns para com os outros, na repressão dessa ou daquela atitude que nos deprecie ou escravize (Emmanuel).

PS - Atendendo prestimoso convite do Diretor desta **Folha Espírita**, a partir deste número estamos colaborando com uma coluna de crônicas e notícias em cada edição publicada. Solicito aos leitores que me escrevam dando sugestões.

O DESENLACE DE CAMPOS VERGAL

Aos 77 anos desaparece do nosso convívio físico, a querida figura de Romeu de CAMPOS VERGAL, confrade que durante muitos anos propagou a doutrina espírita, escrevendo artigos e proferindo conferências.

Durante vários mandatos, CAMPOS VERGAL, como deputado, no Rio de Janeiro e em Brasília, cumpriu tarefa das mais importantes na divulgação da doutrina, dando aos seus trabalhos parlamentares, sempre, um cunho nitidamente cristão e espírita.

Recolheu-se, há alguns anos, na sua casa de Serra Negra, Estado de São Paulo, onde se verificou seu desenlace.

Folha Espírita deixa registrada, nestas linnas sua homenagem e sua saudade ao querido companheiro de doutrina.

O Prêmio Nobel para o Brasil

Prossegue com muito entusiasmo, em todo o Brasil, a campanha de coleta de assinaturas para a concessão do Prêmio Nobel da Paz para o Brasil, na pessoa de Francisco Cândido Xavier.

O importante desta campanha, é que não foram as entidades espíritas que tiveram a iniciativa do lançamento de seu nome ao grande prêmio que homenageia os que trabalham pela paz e pela fraternidade no mundo.

A iniciativa teve, como não poderia deixar de ter, o apoio dos espíritas e da grande maioria das entidades que compreenderam a importância dessa campanha em favor dos princípios evangélicos que norteiam a vida e a obra de Chico Xavier.

Essa campanha já encontrou ampla cobertura em países dos diversos continentes, sendo certo que várias dessas manifestações foram encaminhadas através de Divaldo Pereira Franco que integra a Comissão Nacional.

Seria deplorável que os espíritas, vendo um nome como o de Chico Xavier apontado por pessoas e agrupamentos não espíritas para a conquista dessa láurea, deixassem de dar todo o seu apoio e sua total colaboração á iniciativa.

Além disso, não é, simplesmente, a Chico Xavier com seus 184 livros psicografados, todos com o tema sublime da caridade e da paz, que a campanha está visando, mas, acima de tudo o Brasil que tem com ele a grande oportunidade de trazer para a sua história de povo cristão e fraterno o grande prêmio universal da paz.

«Diário de uma criança que não nasceu»

Na Áustria vem despertando grande interesse um livro que traz um título muito significativo: "Diário de uma criança que não nasceu". (M. Schwak). Alguns fragmentos dão idéia da dramaticidade da obra.

5 de outubro: Hoje teve início minha vida. Papai e mamãe não sabem. Eu sou menor do que a cabeça de um alfinete; contudo, sou um ser independente. Todas as minhas características físicas e psíquicas estão já determinadas. Por exemplo; terei os olhos de papai, os cabelos ondulados e castanhos de minha mãe. E isso também é certo: eu sou uma menina.

10 de outubro: Hoje começa a abertura da minha boca, dentro de um ano poderei sorrir, quando meus pais se inclinarem sobre o meu berço. A minha primeira palavra será mamãe.

Seria verdadeiramente ridículo afirmar que eu não sou um ser humano na minha essência, mas somente uma parte de minha mãe.

25 de outubro: Hoje coração começou a bater.

Ele continuará a sua função sem jamais parar, sem descansar até o fim da vida. De fato é isto um grande milagres!

2 de novembro: Os meus braços e as minhas mãos começaram a crescer. E continuarão a crescer até ficarem perfeitos e fortes para o trabalho; isso requererá algum tempo, mesmo depois do meu nascimento.

12 de novembro: Agora, nas minhas mãos estão despontando as unhas. Com minhas mãos apoderar-me-ei do mundo e participarei das fadigas dos homens.

20 de novembro: Hoje, pela primeira vez, minha mãe percebeu pelo seu coração que me traz em seu seio. Quem sabe sua grande alegria!

28 de novembro: Todos os meus órgãos estão completamente formados. Eu estou muito grande.

11 de dezembro: Logo mais poderei ver. Porém os meus olhos estão ainda costurados com um fio. Luz, cor, flores... como deve ser magnífico! Sobretudo enche-me de alegria, o pensamento de que deverei ver minha mãe...

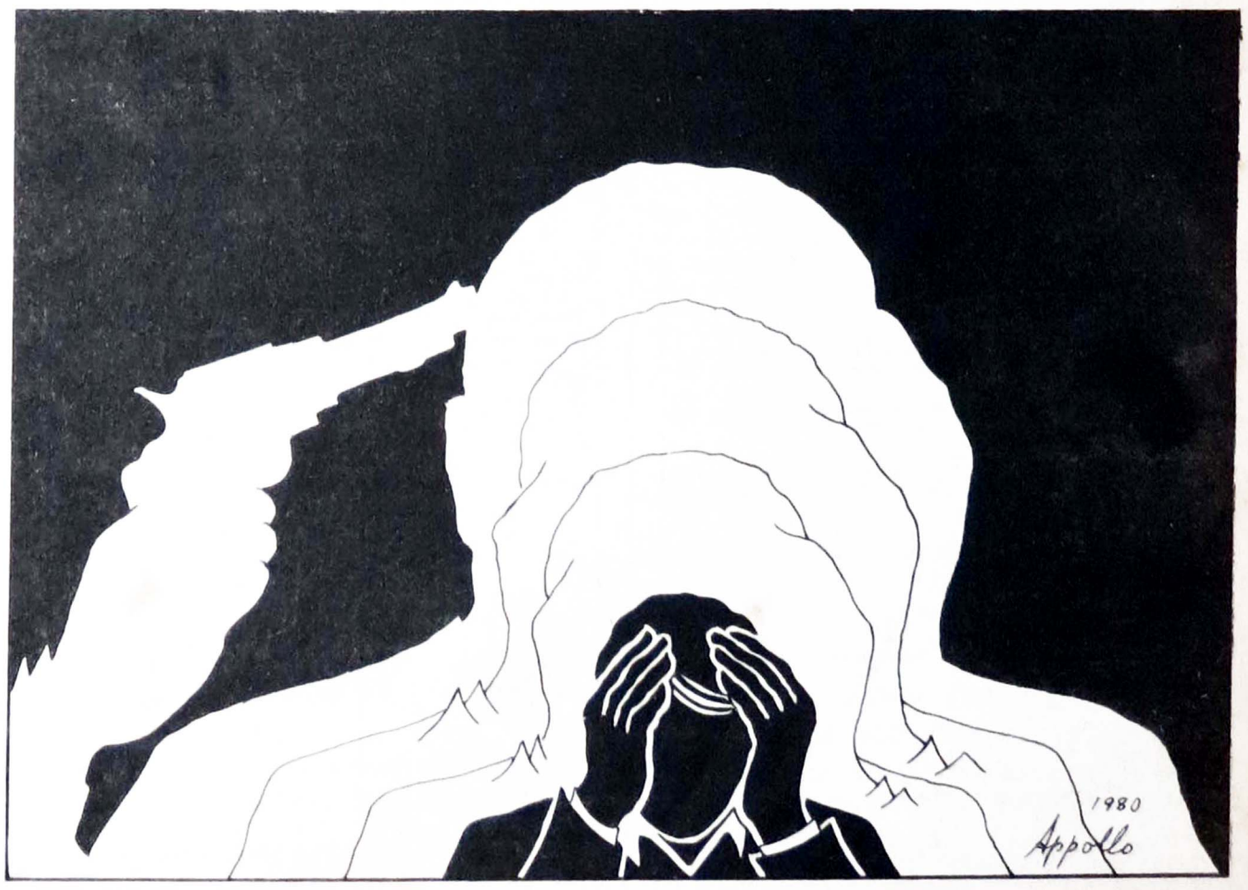
12 de dezembro: Crescem-me os cabelos e as sobrancelhas. Oh! como ficará contente minha mãe com sua filhinha!

24 de dezembro: O meu coração está pronto. Deve haver crianças que nascem com o coração defeituoso. Neste caso, precisam sujeitar-se a delicadas intervenções cirúrgicas para corrigir os defeitos. Graças a Deus, o meu coração não tem anomalia alguma e eu serei uma menina cheia de vida e de força. Todos ficarão contentes e alegres com o meu nascimento.

28 de dezembro: Hoje, minha mãe me assassinou!

A TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS (I)

Um notável psicólogo mostra como os nossos presentes problemas e ansiedades podem ser os resultados daquilo que aconteceu conosco em nossas encarnações passadas, estendendo-se mesmo a séculos anteriores. Leia na página 5 o artigo **«A reencarnação aplicada à psicoterapia»** que Ney Prieto Peres escreveu especialmente para a Folha Espírita.



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO

Dr. CID DINIZ

Causas Trabalhistas

Av. Ipiranga, 1147 - 4° andar - conjunto 43
Tel: 229-5110 São Paulo - SP

Escritório Contábil «ARIETTE» Ltda.

Contabilidade geral — Comercial Industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas física e jurídica — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.

Direção: Lair Roncoletta, Ovidio Christino
RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP. FONE 275-0273

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Líbero Badaró, 646 - loja 3 - Galeria São Bento - pavimento térreo - 01008 - São Paulo - SP. Horário: das 9:30 às 18:30

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa — Metrô)
Filial. Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA

CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14° andar
Fones: 35-1612 - 35-1747 - 239-5311

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.

NA MOÓCA — Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPÉ — Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

LIVRARIA BATUÍRA

NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM
Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sé
(Paralela à R. Roberto Simonsen)
Fone: 36-8333 - São Paulo
Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espíritas.
Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
Coleção Científica André Luiz
Coleção Allan Kardec

VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 — PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146

MIRASSOL — SP. — Reg. DNER — 8 424

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 — 4°. andar - CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
Hernani Guimarães, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baselise, Sônia Osório Camargo, Carmem Sylvia Marinho, Zair Cansado, Waldo Vieira.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr$ 15,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr$ 250,00, 2 anos: Cr$ 400,00 - Cheque ou Vale Postal em nome da **Editora Jornalística Fé Limitada.**

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.

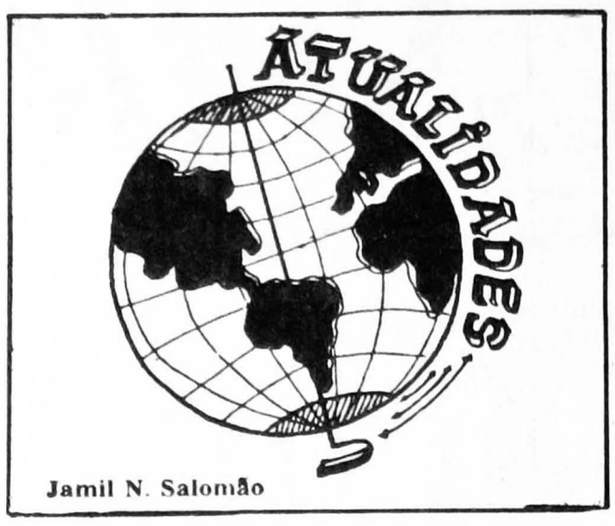
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição e Impressão:
Editora Jornalística Rondon Ltda.
rua olavo egídio, 579 - fones: 299-8998 e 299-9911



JORNADA REGIONAL ESPÍRITA

Oradores convidados para a JORNADA REGIONAL ESPÍRITA, que será realizada entre 13 a 27/09/1.980, com encerramento na cidade de Ourinhos, na Sociedade Espírita Fraternidade - Rua Valentim Gentil n°. 44, em 28/09/1.980, a partir das 9,00 horas.

DIA 13/09 sábado 20 hs.	RANCHARIA	Local: - Centro Espírita «Joanna D'Arc»» - Rua Allan Kardec n°. 828 - Orador: - Miguel Benedito Marques, de Assis - SP.
DIA 13/09 sábado 20 hs.	QUATÁ	Local: - Lar Espírita Assist. «Irmã Sheila» - Rua Dr. Rodolfo S. Giorgi S/N°. - Orador: - Orivaldo Pereira Oliveira, de Paraguaçu Paulista - SP.
DIA 13/09 sábado 20 hs.	PARAGUAÇU PAULISTA	Local: - Centro Espírita «Guilherme Prado» - Rua Vereador Nascimento Neto n°. 69 - Orador: - Sinésio Taveiros do Bem, de Ourinhos - SP.
DIA 13/09 sábado 20 hs.	ASSIS	Local: - Sociedade Filantrópica «A Caminho da Luz» - Rua Santos Dumont n°. 1.477 - Orador: - Wilson Francisco, da Capital.
DIA 20/09 sábado 20 hs.	CÂNDIDO MOTA	Local: - Centro Espírita «Camile Flamarion» - Rua Fadlo Jabur n°. 348 - Oradora: - Judith Marmontell de Barros Bizzarro, de Assis — SP.
DIA 26/09 sexta-feira 20 hs.	CHAVANTES	Local: - Centro Espírita «Manjedoura de Belém» - Rua Cel. Manoel Ferreira n°. 9 - Orador: - José Samorano Subires, de Santo Anastácio - SP.
DIA 27/09 sábado 20 hs.	PALMITAL	Local: - Centro Espírita «Antonio de Pádua» - Rua José Floriano Dias n°. 240 - Orador: - Walter Haddad, de Rancharia - SP.
DIA 27/09 sábado 20 hs.	OURINHOS	Local: - Sociedade Espírita Fraternidade - Rua Valentim Gentil n°. 44 - Orador: - José Samorano Subires, de Santo Anastácio - SP.

O Presidente do Conselho Regional Espírita da 10ª. Região Aristides Cirino Ferreira, está convidando os confrades para as várias palestras programadas.

VII SEMANA ESPÍRITA DE GUARULHOS - SP

No período de 4 a 10 de agosto a U.M.E. de Guarulhos realizará a VII Semana Espírita, em sua sede localizada nas dependências do C.E. Jesus é o Caminho, à Avenida Arminda de Lima n° 411, Vila Progresso, naquele município.

As palestras terão início, de segunda a sábado, às 20:15 horas e no domingo às 16:00 horas, com a participação artística das Mocidades Espíritas de Guarulhos, constando do programa as conferências do Dr. Miguel de Jesus, «Lei de Causa e Efeito»; Prof. Ubiratan Rosa, tema livre; Dr. Danilo Massiero, «Espiritismo e Reabilitação»; Sr. Rubens Policastro Meira, «Passes e Efeitos Kirlian»; Sra. Ermides Tozzi, «A Presença do Amo no Universo»; Sra. Mariluza Moreira Vasconcelos, «Espiritismo, Educação e Infância»; Dr. Wilson Ferreira de Melo, «A Escolha das Provas».

4ª SEMANA ESPÍRITA - BARREIRAS (BA)

O Centro Espírita Joana de Angelis, sediado na cidade de Barreiras (BA), promoverá a 2ª Semana Espírita no período de 8 a 14 de setembro, devendo reunir confrades de todo o Estado e outras regiões do território nacional.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS - VOLTA REDONDA (RJ)

Através de seu Departamento de Divulgação, o Grupo Espírita Companheiro da cidade de Volta Redonda (RJ) está promovendo o Concurso de Monografias sobre o tema «Desarmamento Infantil», devendo-se encerrar as inscrições no próximo dia 12 de setembro.

UNIÃO DISTRITAL ESPÍRITA — 4ª. ZONA (SP)

Foi eleita a Comissão Executiva da 4ª UDE (SP) para o próximo biênio. Estarão na direção da UDE os confrades Leonildo Maganhato, Orlando Filpo, Angelina Lopes, Francis Assumpção, Laercio Rodrigues Passos, José Machado e Ciro Felicce Pironde, juntamente com os demais membros dos Departamentos de Orientação Doutrinária, Evangelização Infantil, Mocidade e Comunicação.

UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS — SP

Será realizada no dia 16 do corrente, na sede da Sociedade Filantrópica «A Caminho da Luz», a conferência do confrade Walter Haddad sobre o tema «Desencarnação», a convite da União Internacional Espírita que promoverá, também, o V Mês de Confraternização Espírita de Assis, no próximo mês de setembro.

27ª. SEMANA ESPÍRITA - VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

O C.E. Humberto de Campos, sediado na Cidade das Rosas, em Vitória da Conquista (Ba), estará recebendo os participantes do Encontro 1980, de 01 a 07 de setembro, no decorrer da 27ª. Semana Espírita daquela cidade.

PALESTRAS ESPÍRITAS EM ROTEIRO AMPLIADO:

Prestes a aposentar-se no serviço público federal, Newton Boechat se prepara para atender 98 palestras em diferentes Estados da Federação. Os pedidos serão atendidos por ordem de antiguidade.

Em oito Estados serão proferidas 42 palestras.

Dia 13 de junho falou no Centro Espírita Antonio de Padua, em Niterói e dia 18 voltou ao Estado do Rio, para palestras em Teresópolis, no Centro Espírita Aristides Silva.

Em agosto, 30 e 31, estará em Fortaleza, para comemorar o Mês Bezerra de Menezes, a convite da União Espírita Cearense e nos dia 4 e 5 de outubro, falará no Paraná - Mês de Kardec, onde retornará em dezembro, dias 16 e 17 para conferências em Ponta Grossa e outra cidade do interior paranaense.

Está prevista viagem à América Latina (oito países), com 15 palestras, sendo 3 em áreas parapsicológicas.

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: «TRINGIL»

Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446.4388 — Santo André

telefone: 279.2079 - (recados) — São Paulo

AUTÓGRAFOS ESPÍRITAS EM JUIZ DE FORA

O Instituto Maria, modelar instituição espírita de Juiz de Fora, fará realizar dia 8 de novembro, uma tarde de autógrafos, quando será lançado livro sobre motivos espirituais, velório e desencarnação. Várias cidades de Minas Gerais serão convidadas. Na ocasião Newton Boechat abordará o tema "ALÉM DA FRONTEIRA DE CINZAS", apoiado nas obras de André Luiz.

Dia 07 de novembro, sexta-feira, pronunciará a sua terceira palestra deste ano, na "A Casa do Caminho" conhecida instituição doutrinária daquela cidade mineira, presidida por Da. Isabel Salomão de Campos.

MORTE É VIDA

Zilda Giunchetti Rosin

ABORTO DELITUOSO

Por que? Por que?

Você me pergunta: "Não consigo ser mãe?"

Os médicos garantiram-me que com o novo tratamento não mais abortaria. E, no entanto, há cinco anos venho tentando e vejo-me frustrada! A única cousa que me falta para ser feliz é a presença de um filho, ao qual queria doar o amor materno que trago no coração".

Querida amiga:

Só o Espiritismo poderá responder a esse «por quê» que lança com tanta ansiedade. Em vidas pretéritas, você pode ter expelido os filhos ou o filho que Deus queria lhe emprestar, através do aborto criminoso ou desprezou os próprios filhos. Agora quer ser mãe e não consegue.

Está respondendo pela lei da causa e efeito que se processa através das vidas sucessivas. Tudo que sofremos é consequência de nossos próprios erros. Se não faltamos ante as leis divinas nesta encarnação, forçosamente as infrigimos em vidas pretéritas.

Ou cremos nessa verdade ou não podemos crer em Deus.

André Luiz, no livro «Evolução em Dois Mundos», psicografado pelo nosso querido amigo Chico Xavier e por Waldo Vieira, responde muito bem ao seu «Por quê». Diz-nos ele:

"Como consequência do erro que praticamos, através do aborto, arquivamos em nós mesmos as raízes do mal praticado e só à custa do sofrimento que criamos, juntamente com os que participaram na faixa de nosso desequilíbrio, é que podemos pagar tal débito. Assim, no homem que cooperou para que se processasse o aborto criminoso, surgirão em encarnações vindouras as moléstias testiculares ou os distúrbios mentais, produto da obsessão. Nas mulheres, além da obsessão a que poderá ser atingida, o aborto revela-se por choque traumático no corpo espiritual".

Isso acontece porque não afetamos apenas os órgãos físicos, mas também, os perispirituais.

Eis o motivo de tanta maternidade lesada, de tanta esterilidade!

Como vê, a vida atual é a resultante das vidas anteriores.

Mas creio que você ainda tem que agradecer a Deus, pois diz que é feliz com o esposo, com os familiares, e que a única cousa que lhe falta é a presença de um filho.

Isso prova que não foi vítima da obsessão dos espíritos, aos quais não deu passagem em vidas pretéritas, impedindo-os de reencarnar. É comum que estes se tornem obsessores dos que os impediram de reencarnar, atormentando-os e fazendo-os sofrer.

Veja, o espírito que Deus iria nos emprestar, para que o tivéssemos como um filho do coração, às vezes torna-se nosso inimigo.

Sabemos que não é fácil conseguir a oportunidade de uma reencarnação. Depois que o espírito consegue essa graça, ele passa por grande sofrimento, afim de miniaturizar-se, esquecendo o passado. Diz-nos o «Livro dos Espíritos» que é mais prolongada a agonia de quem está para regressar à Terra, do que daquele que desencarna. Ela dura nove meses. Ora, o espírito liga-se ao corpo desde o momento da concepção.

Portanto, em qualquer época da concepção, o aborto é um crime, pois o espírito sofre muito.

No seu caso, que deseja o filho e o aborta, provavelmente é uma prova para o casal.

Como vê, o Espiritismo nos esclarece perfeitamente, o fato, não só por teoria mas pela prática que nos permite entrar em contato com os irmãos que estão do outro lado da vida.

Mas, não desanime, pois Emmanuel, protetor de Chico Xavier, diz que "podemos reformular nosso destino todos os dias. Quem ontem abondonou ou destruiu os próprios filhos, pode hoje afeiçoar-se aos filhos alheios, necessitados de carinho e amparo, por terem perdido os próprios «pais».

Não podemos esquecer o Novo Testamento, na palavra do Apóstolo Pedro, quando nos advertiu da necessidade de praticarmos a caridade, uns para com os outros, porque só a caridade cobre a multidão de nossos pecados".

Quantos casais há que adotam uma criança e logo a seguir a senhora engravida-se.

Reformulou a «Lei de Causa e Efeito», através do amor.

Concluímos com isso que jamais devemos aceitar a liberação do Aborto!

Que Jesus a ampare, hoje e sempre.

SEMANA ESPÍRITA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PR

A Semana Espírita de Extensão Universitária terá início de 31 de agosto a 06 de setembro, numa realização conjunta das Faculdades de Ciências Bio-Psíquicas do Paraná, Ciências Humanas e Sociais de Curitiba, Fundação de Educação «Paraná-Santa Catarina», Instituto de Cultura Espírita do Paraná, Diretórios Acadêmicos, «Dr. Bezerra de Menezes» e «Charles Richet», Movimento Universitário Espírita e Multiversidade do Espírito.

Os interessados poderão fazer suas inscrições no Campus Universitário «Dr. Bezerra de Menezes», Rua Tobias de Macedo Jr., 333, Km 1 - Br 277 (Rodovia do Café), Caixas Postais 7313 e 2428, Curitiba, Paraná. As taxas são de Cr$ 1.500,00 para profissionais e Cr$ 500,00 para estudantes.

NOSSA HOMENAGEM AOS 75 ANOS DE «O CLARIM»

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das angines.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevrálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BÁLSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Colicas do fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Calculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Disturbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, restriados e corizas.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORDENTINA — Analgesico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estomago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas umidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angustias. Anti-dieletico.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, calculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do utero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Disturbios do estômago e figado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras, lavagens.
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Nauseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das palpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovários, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do figado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furunculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHÉINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Calculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do utero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA RÊDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS E FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

1°. ENCONTRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Ney Prieto Peres

Realizou-se em São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, n° 695, Itaim Bibi, o 1° ENCONTRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, promovido pela ABRAJEE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS - REPRESENTAÇÃO REGIONAL DE SÃO PAULO.

O encontro realizou-se com muito sucesso, obedecendo a criteriosa programação a seguir indicada: 01. - Recepção; 02. - Composição da Mesa; 03. - Prece; 04. - Abertura; 05. - Transferência da palavra aos componentes da Mesa, que desejam usá-la; 06. - Convite a um dos Jornalistas presentes, para presidir os trabalhos; 07. - Posse do Presidente dos Trabalhos; 08. - Convite do Presidente dos Trabalhos a dois Jornalistas presentes, para compôr a mesa, como Secretário e Coordenador, respectivamente; 09. - Intervalo para cafezinho; 10. - Reabertura dos Trabalhos pelo Presidente, Secretário e Coordenador; 11. - Leitura dos Temas pelos Autores; 12. - Debates (informações); 13. - Nomeação da COMISSÃO que irá agrupar, analisar e redigir as RECOMENDAÇÕES para a PRÉVIA de Santos; 14. - Posse dos Membros da COMISSÃO; 15. - Marcar a data da 1ª Reunião da COMISSÃO; 16. - Prece de encerramento dos Trabalhos.

Além dos importantes temas apresentados para discussão, o 1° ENCONTRO revestiu-se, sobretudo, de uma atmosfera de cordialidade e dentro do melhor espirito de confraternização.

Coordenado pelo jornalista Pedro Antônio Valvano o ENCONTRO reuniu valorosos colaboradores da imprensa espirita, entre outros, o Américo Borges, Agnelo Morato, Antonio Lucena, Nestor Masotti, Jacy Regis, Roberto Ferrero, Wilson Garcia.

Espera-se na PRÉVIA que terá lugar em Santos, grande apoio a esse empreendimento da ABRAJEE, tão bem conduzida pelo seu Diretor Regional de São Paulo, Pedro Antonio Valvano.

A Mensagem de Tânia

"Querido papai, querida mãezinha, peço-lhes a bênção. Aquela bênção de Deus com que sempre me fizeram feliz.

Nossa festa de aniversário realizou-se. Um bolo de preces. Preces e flores invisíveis, as flores que trago para significar agradecimento. Eu sei, papai, todo sacrifício que fizeram para vir. Compreendi tudo. Era uma ânsia de dois lados. Uma dôr que a palavra **saudade** não consegue dizer. Estamos como quem se abraça num cais de muito carinho e de muito amor, acenando lenços de nossas lágrimas. Lágrimas de gratidão a Deus, porque, graças a Deus, não choramos sem conformação. A idéia de cais me veio agora, conosco entre dois lados da vida, mas sinceramente, não sei se estou ficando e partindo ou se os meus entes queridos estão partindo e ficando.

O tio Joaquim (1) que me auxilia a escrever me corrige e recomenda-me dizer «sempre juntos». É mesmo, quem se sentirá separado quando ama? Penso que isto é impossível.

Paizinho, minha querida mãe, não chorem mais por mim. Recordem os outros corações queridos que Deus lhes confiou na família. Meu tempo era reduzido. Estou partindo dos 23 junhos (2) para outros campos de tempo, em que estaremos sempre unidos. Se lhes peço para não chorarmos mais assim com tamanha dor, rogo igualmente e em especial ao papai querido para que não pesem culpas sobre o Carlos (3) que não conseguiu controlar o veiculo.

Paizinho, tudo foi num momento. Nesses acontecimentos, hoje creio que ninguém sabe o ponto exato do tempo em que um acidente fatal ocorre. Coisa de segundos, contas impossíveis de fazer, e ele sofre muito, o que absolutamente sua filha não deseja. Mãezinha me falara na inconveniência do passeio, parecia adivinhar qualquer sombra, no entanto, eu já me havia comprometido. Papai, o senhor sabe que sua filha podia ser muito alegre mas não irresponsável. Agradeço o crédito que o senhor e mamãe sempre me deram. Aos demais, eu sempre tive muita fé, aquela abençoada fé que o seu coração paternal me ensinou. O que sucedeu tinha que acontecer. Aqui, estudarei melhor. Não acreditem que eu tenha sofrido. Parece que de todos os amigos que me socorreram o tio Joaquim foi aquele que se fez mais visível, porque ele estava tão claro em nossa saudade e em nossa lembrança. Animou-me. E, aos poucos, dormi num sono semelhante ao dos anestésicos. Acordei com tantas afeições queridas a me sustentarem.

Minha avó Maria Emilia (4), meu avô Francisco (5), a irmã Carlota (6) que é também para mim aqui verdadeira outra mãe e tantos amigos outros! Nem sei como agradecer a Deus tantas bênçãos. Acompanhei logo que pude, o bem que me fizeram, as preces, os votos, as flores e os pensamentos bons, no entanto, querida mãezinha, foi tudo com tantas lágrimas que não sei de memória enumerar os benefícios. Agradeço também e agradeço muito aos tios Djalma e Carlota (7) o amparo que nos deram. Agradeço as preces de Ana (8), do Manoel (9), de tantos outros corações queridos. Nosso amigo Sr. Moretti me visitou e auxiliou muito.

Paizinho, sei que o senhor e mãezinha oraram muito com a preocupação de me encomendarem por causa de nossos princípios religiosos. Mas isso só me trouxe alegria. Jesus é um só para todos. O imenso amor, que penso seja do tamanho do mar para caber todas as embarcações de nossas idéias. Aqui, a união é mais bela. Amamos Deus sem separações. Estou bem. Ainda hospitalizada. Seis meses não dão para o refazimento que se precisa. Mas pude vir até aqui, com a licença necessária, porque precisava pedir-lhes por nosso estimado Carlos e para rogar-lhes esperança. Ninguém morre, somos transformados. Aliás, querido paizinho, muitas vezes ouvi em nossas missas a palavra venerável do sacerdote que não morremos e sim somos transformados. Pois sua filha foi transformada para uma vida melhor, penso que Deus deixou a saudade entre os dois mundos, para que o esquecimento não apague em nós a chama do amor uns pelos outros. Com o amor estamos juntos e venceremos.

Mais uma vez agradeço aos tios Brilhantes terem vindo encorajando o nosso encontro.

O aniversário está comemorado. As lágrimas são o orvalho nas flores que colhemos na noite de hoje no jardim do nosso amor. Não me lembrem por filha morta, mas viva, e tanto quanto possível feliz, já que feliz totalmente, pelo menos por enquanto não consigo ser sem a presença constante dos meus pais e da família querida. Mas isso não quer dizer que estou triste. Deus nos fez para a luz da felicidade.

Papai e mãezinha, continuem com a nossa fé. Receberei da igreja e do lar orações que me enviarem. E fiquem felizes, porque Jesus não nos abandona.

Não posso escrever mais. Meu avô Manoel, o tio Joaquim e meu bisavô Leme (10) dizem que escrevi o bastante e não tenho mais horário disponível. Estou reconhecida e contente paizinho e mãezinha, amados pais do meu coração, amem-me como sempre. Lembrem-se de mim, perdoando alguma falta da menina que eu era. E ajudem-me. Creiam. Nunca me afastei dos conselhos recebidos em casa e sou feliz por haver recebido de Deus os pais que eu tenho. Recebam os dois com muitas flores de ternura e gratidão, o amor é imenso e as saudades de todos os dias da filha que os tem no coração, sempre dedicada e sempre reconhecida.

TÂNIA

(Mensagem recebida pelo **medium** Francisco Cândido Xavier, em 04/06/1976, no Grupo Espirita da Prece - Uberaba - Minas Gerais).

Itens explicativos da mensagem:

1) - JOAQUIM RIBEIRO DE BARROS - tio paterno, desencarnado em 04/09/1975;
2) - 23 junho - a mensagem foi recebida no dia em que Tânia completaria 23 anos;
3) - CARLOS EDUARDO PÊCEGO SUSSEKIND - seu namorado;
4) - MARIA EMILIA FERREIRA DE BARROS - avó paterna, desencarnada em 03/09/1959;
5) - FRANCISCO RIBEIRO DE BARROS - avô paterno, desencarnado em 16/06/1959;
6) - IRMÃ CARLOTA - não foi possível identificar qualquer grau de parentesco;
7) - DJALMA BRILHANTE DA COSTA e CARLOTA PAES LEME BRILHANTE DA COSTA - seus tios que estavam presentes quando do recebimento da mensagem;
8) - ANA BRILHANTE - sua prima;
9) - MANOEL PAES LEME RIBEIRO DE BARROS - seu irmão;
10) - BISAVÔ LEME - desencarnado há mais de 80 anos.

A VIDA DO «LEPROSO» JÉSUS GONÇALVES AGORA EM LIVRO

A Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves e a Editora Correio Fraterno, lançaram na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à r. Maria Paula, 158, a obra "A extraordinária vida de Jésus Gonçalves", de autoria de Eduardo Carvalho Monteiro.

Jésus Gonçalves era habitante do Hospital-Colônia de Pirapitingui e uma de suas características era a intransigente defesa que fazia do ateismo. Revoltado pela implacável doença que lhe consumia o corpo, não raras vezes era surpreendido prevaricando frente a um crucifixo de parede.

Porém, certo dia, ele renasce em vida, ao descobrir no Espiritismo Cristão as respostas que buscava para aquela sua estada num **lazareto** e passa, então, a ser um fervoroso soldado do exército do Cristo.

Este livro vem preencher uma lacuna na bibliografia espírita e certamente emocionará a tantos quantos o lerem.

Numa descrição carregada de sentimento, o livro relata as diversas vidas na trajetória desse espírito indo até sua última existência terrena como Jésus Gonçalves.

Pedidos podem ser feitos à Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, Rua Geórgia 708 - S. Paulo - CEP 04559 ou à Editora Correio Fraterno, à Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2955, São Bernardo do Campo.

A Caravana da Fraternidade também edita o periódico bimensal "O Caravaneiro" ao preço de Cr$ 60,00 a assinatura anual.

«MORTE E LIBERTAÇÃO»

Novo livro de Zilda G. Rosin

Colaboradora dedicada e constante de «Folha Espírita», desde abril de 74, nosso primeiro número, Zilda Rosin tem esclarecido e confortado almas com seus artigos, seus livros e suas palestras pelo Brasil. Resultado de sua conversa amiga com os leitores, *«MORTE E LIBERTAÇÃO»*, tem na sua abertura mensagem de Emmanuel, e seu tema central é a vida que se desdobra com a morte física.

Propõe atitudes ante a desencarnação de entes queridos, recomenda a preparação da bagagem para o outro lado da vida, valorizando os bons sentimentos. F.E. deseja excelente trânsito para este novo lançamento de Zilda.

O CORDÃO DE PRATA

Waldo Vieira

Os estudos espirituais nos múltiplos setores do movimento espírita podem ser realizados através da experimentação racional e da revelação confiável. A experimentação há de ser incentivada onde apareça, sob qualquer denominação com que se apresente, principalmente no setor científico do Espiritismo. E os canais da revelação devem ser estimulados em tudo o que seja possível, não só no que respeita à mediunidade, mas também em relação ao animismo produtivo. Quanto a este, ocorrem neste século esquecimento e marginalização intencionais, com a criação de tabus a respeito dos fatos que lhes falam de perto, e o que se observa em consequência disso é o desconhecimento geral do **modus operandi** dos fenômenos fundamentais no intercâmbio entre as esferas da vida, a física e a extrafísica. Para quem julgar o contrário pode ser oferecido um exemplo esclarecedor indefensável.

Os pesquisadores despertos para a problemática do espírito e o encarnado de bom senso que procure pensar um pouco mais, facilmente reconhecem que o ponto chave ou o nó górdio dos fenômenos que envolvem o espírito encarnado, não está apenas na mediunidade mas no ponto de ligação mais importante para todos os fenômenos, seja o renascimento, a desencarnação, a vida humana, a mediunidade e o animismo. Esse fator crucial e decisivo recebe o nome de cordão perispirítico, liame fluídico ou cordão de prata, conforme a referência do Eclesiastes, XII, 6.

E o que se viu a respeito de estudos, mesmo de passagem, sobre o cordão de prata, neste século, em especial, no Espiritismo do Brasil? Praticamente nada. E, no entanto, quanta coisa existe para ser anatomizada sobre esse elo vital, semi-material, que mantém a vida humana e o espírito na carne! Curioso é que não se precisa tanto da mediunidade para estudá-lo, basta o interessado fazer observações no seu próprio mundo íntimo, num prisma do animismo puro ou de si mesmo como pessoa humana, pois todos o possuem na estrutura de seu veículo de manifestação. Essa corrente de energia vital, pulsátil, distensível e cintilante, interliga a cabeça física à cabeça extrafísica quando a consciência se projeta para fora do corpo denso no sono natural.

Sobre o cordão de prata e outros aspectos, devemos reconhecer com sincera autocrítica, que a Doutrina Espírita tem avançado mais em plagas americanas e inglesas e recomendamos, com veemência, o estudo imparcial e sem excesso de ortodoxia, também da literatura espiritual em inglês, muito esquecida por aqueles que só pensam nos postulados evangélicos e nada mais. O Evangelho torna-se indispensável mas não é tudo na Doutrina Espírita.

O Espiritismo montou a sua maquina particular para a divulgação do Evangelho, assim como outros movimentos religiosos instalaram os seus sistemas, já por alguns séculos, para a divulgação dos princípios morais do Evangelho, a seu modo. Estes, porém, não estudam a mediunidade a fundo, não vasculham os escaninhos da passagem da morte, fenômeno comum a todos, e nem mesmo se despertaram ainda para a realidade do cordão de prata e da libertação da consciência quando o corpo físico fica inanimado pelo sono ou noutros estados alterados da consciência.

A Ciência chegará lá, por certo e, um dia, mais cedo ou mais tarde, virá a estudá-lo e será correto que nós, os espíritas, vivamos a esperar por isso, indiferentes ao desenrolar dos eventos que nos dizem respeito e falam de perto, esteio e fundamento da fenomenologia extrafísica, sem dar a mínima contribuição à pesquisa do assunto?

COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

Está assim constituída a Comissão Estadual Pró-Indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz em 1981:

Presidente: Ney Prieto Peres; **Secretário:** Antonio Schiliró.

Várias comissões setoriais integram essa executiva estadual:

Comissão de Finanças: Responsável: Celso Cassanha. Membros: Yolanda Cezar, Acácia Cassanha.

Comissão de Divulgação e Propaganda: Responsável: Nestor Mazzotti. Membros: Itamar, Rubens Germiniazzi, José Gonçalves Pereira, Claudio de Oliveira Santos, Osmar Marsilli, Paulo de Carvalho, Alceu Scanaini, Miguel de Jesus, Murilo Duilio, Douglas Bellini.

Comissão de Catalogação das Obras Assistenciais: Responsável: João Batista Laurito, José Gonçalves Pereira.

Comissão de Coleta e Coordenação de Assinaturas: Responsável: Luiz Carlos Becker. Membros: Manoel de Souza, Douglas Bellini, Jordão Peres, Clodoaldo, Walter de Moraes Fontes, Jacques Conchon, Paulo Rossi Severino, Paulo Carvalho, Alfredo Roberto Neto, Mercedes Sponda, Magali Abujade.

Comissões de Relações Públicas: Responsável: Antonio Ferreira filho, Membros: Maria Julia de Moraes Prieto Peres, Euryclides Formiga, Carlos Augusto Strazzer, Mercedes Sponda.

Comissão de Documentação e Análise Estatística: Responsável: Hernani Guimarães Andrade. Membros: Susuko Hashizumi e Douglas Bellini.

VOCÊ PROCURA AJUDA?

Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo. Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? — ligue para o C.V.V. -onde há amigos para partilhar dos seus problemas.

SÃO PAULO:

Rua Abolição, 441 - Bela Vista - CEP 01.319
Fones Plantão: 34-2121 - 36-6001 - 37-9705
Rua Henrique Schauman, 163 - Pinheiros - CEP 05.413
Fone: 881-1449

MOVIMENTO PRÓ-INDICAÇÃO DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ 1981

QUER PARTICIPAR?

1°. QUEM PODE?

Qualquer Instituição, Centro Espírita, Entidade Social, Associação, Empresa, Indústria, Clube Esportivo, Entidade Religiosa, Loja Maçônica, Organização Hospitalar, Escola.

2°. COMO?

A Sociedade solitária com a Candidatura de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz 1981, fará, em papel timbrado da mesma, uma exposição de motivos mais ou menos nos seguintes têrmos:

«A Sociedade . . , com C.G.C . . , estabelecida à . . , fundada em . . , constituida com a finalidade de . . , atualmente prestando serviços de . . , a aproximadamente . . , solidariza-se com a indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz 1981, pelos motivos humanitários abaixo enumerados: . . (a critério de cada Sociedade) . O que representa o reconhecimento e o pedido da sua Diretoria e dos demais, abaixo assinados:

(Seguem-se as assinaturas legíveis com respectivo endereço completo: Rua, n°., Bairro, Cidade, ambos colocados na mesma linha, o mais claramente possível).

OBSERVAÇÃO:

01. — Após a primeira folha de papel timbrado, continuar a lista em papel almaço pautado, sem numerar as assinaturas nem as folhas.

02. — As listas deverão receber pequeno carimbo com rubrica de um Diretor da Sociedade para dar autenticidade às referidas folhas.

03. — Não é necessário reconhecer as firmas em Tabelião.

3°. QUEM DEVE ASSINAR?

Qualquer pessoa maior de 18 anos.

ATENÇÃO!!!

Em hipótese alguma pode haver duplicidade de assinaturas.

4°. PRAZO PARA ENTREGA DAS LISTAS

Até Dezembro de 1980

5°. LOCAL PARA ENTREGA DAS LISTAS

Nos Postos Permanentes de Coleta (Em São Paulo: veja endereços na Folha Espirita, que você encontrará nas bancas de jornais.

ESCLARECIMENTOS:

«O Prêmio Nobel da Paz é dado a pessoa ou instituição que mais tenha feito pela fraternidade dos povos, supressão ou redução dos exércitos permanentes, e celebração e promoção de conferências de paz»

(Fonte: Documento da Comissão do Parlamento da Noruega do Prêmio Nobel da Paz).

POSTOS PERMANENTES DE COLETA:

FOLHA ESPIRITA

Rua Alvares Machado, 22, 4°. andar - centro - S. Paulo, S.Paulo

(horário comercial)

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Rua Japurá, 211
Rua Maria Paula, 158 - S. Paulo - SP.
(Das 9 às 20 horas, diariamente).

CASA TRANSITÓRIA

Rua Condessa Elizabete Rubiano, 454 (marginal esquerda do Tietê) de 2ª. a sexta-feira das 8 às 18 horas, sendo que às 3ªs, 5ªs e 6ªs prolonga-se até 22 horas. - S. Paulo - SP.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS:

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - Itaim - Bibi
(horário comercial, de 2ª. a 6ª. feira)
Rua Casa do Ator, 311, Vila Olimpia - São Paulo - SP.
(horário comercial)

RÁDIO BOA NOVA DE GUARULHOS

Avenida André Luiz, 723 - Bairro do Picanço - Guarulhos
São Paulo - SP.
(De 2ª. a 6ª. feira, das 8 às 17 horas.)

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO

Rua dos Democráticos, 527 - S. Paulo - SP.
Vila Monte Alegre, Jabaquara
2ª. feira: das 13 às 22 horas
5ª. feira: das 14 às 17 horas
sábados das 14 às 17 horas

GRUPO ESPÍRITA BATUIRA

Rua Caiubi, 1306: Perdizes - S. Paulo - SP.
(2ª. a 6ª. feira das 14 às 20 horas)

LAR DO AMOR CRISTÃO

Rua Dois de Julho, 384, Ipiranga - S. Paulo - SP.
(2ª. a 6ª. feira das 8 às 22 horas)

GRUPO ESPÍRITA PERSEVERANÇA

Rua Bruna, 53 - S. Paulo - SP.
(horário comercial, das 9 às 18 horas, 2ªs e 5ªs até 22 horas).

INSTITUTO ESPÍRITA CACILDA BECKER

Rua Paes de Araujo, 138, Itaim-Bibi - S. Paulo - SP.
(de 2ª a 6ª. feira, horário comercial)

GRUPO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL

Rua Diedericksen, 325 - Jabaquara - S. Paulo - SP.
(2ªs, 3ªs, 6ªs das 20 às 23 horas, sábados das 18 às 19 horas). e Rua Santa Efigênia, n°. 79, (horário comercial, de 2ª. a 6ª feira) - Jardim Santa Rita, DIADEMA - S. Paulo - SP.

CAPI-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)
PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

Moído na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro
Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

OPINIÕES E COMENTÁRIOS A PROPÓSITO DE UM «CONGRESSO»

«OPINIÕES E PROPOSTAS» - artigo publicado em Folha Espírita, ano VII, nº 73-Abril último - da autoria de Herminio C.Miranda.

Porque tivemos a subida honra e a grata satisfação de participar, como convidade, no VII Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritas, realizado em Novembro do ano findo, assistindo às votações das propostas, e congratulando-nos sobremaneira com a aprovação das que consideramos principais e mais eficazes, "a criação de núcleos de pesquisa científica junto aos Centros Espíritas" e "não haver rigor excessivo, a fim de que não seja vetada sistematicamente qualquer matéria apenas pelo fato de, neste ou naquele ponto discordar da orientação do órgão, situação que pode facilmente ser contornada se o jornal fizer a ressalva habitual" e que o articulista tanto contesta.

Surpreendeu-nos, no entanto, o facto, pelo conhecimento que temos da obra literária de Herminio C. Miranda, a qual se baseia na investigação, análise e aprofundamento dos fenômenos, donde extrai todos os ensinamentos que considera essenciais e benéficos para que seus leitores tenham uma melhor aceitação e compreensão da Doutrina Espírita através do estudo, do raciocínio e da lógica.

Surpreendeu-nos tal «posição» por considerarmos os Centros o polo de atração daqueles que desejam integrar-se na nossa Doutrina ou conhecê-la simplesmente, pretendendo-se com «opiniões» e propostas» torná-los, não em instituições promissoras, dinâmicas, que procurem através da comprovação do fenômeno elucidar todos aqueles que subsistem na dúvida por falta de elementos comprovativos, fugindo desta forma ao fanatismo, mal que infelizmente vem alastrando assustadoramente, mas sim, em núcleos de marasmo doutrinário, a que lamentamos assistir.

Não nos dizia Allan Kardec, em «A Génese», cap. X § 30:

"O Espiritismo caminha a par com o materialismo, no terreno da matéria; admite tudo que esta admite; porém, onde o materialismo se detém, o Espiritismo prossegue. O Espiritismo e o materialismo são como dois viajantes que caminham lado a lado, partindo do mesmo ponto; chegados a uma certa distância, um diz: "Não posso ir mais longe"; o outro continua a sua rota e descobre um mundo novo".

Não serão estas afirmações caracterizadas pelo esforço de renovação que atualmente deveremos prosseguir?

Não será nos Centros Espíritas que se deverão formar os continuadores de nossa Doutrina e não deverão eles ser formados racionalmente, para que suas convicções nunca possam ser abaladas, nem seus conceitos ultrapassados? e possam transmitir aos vindouros, sadiamente, os postulados do Mestre Codificador? se entravamos o progresso como poderemos evoluir?

Continuando em «opiniões e propostas» pergunta o articulista: Para que a pesquisa no Centro?

- Mas, não é o Centro o local básico da difusão da Doutrina Espírita e não deverá a pesquisa ser sempre intensificada de acordo com o progresso, ou será que já nos consideramos ter atingido a plena sabedoria? Se assim o entendemos, então não vale a pena continuar escrevendo artigos, escrevendo livros, etc. etc., estagnamos, porque já nada mais há a fazer, nem a dizer...

E Allan Kardec, continua dizendo «Obras Póstumas. Constituição do Espiritismo, II»:

"Porque ela não se deixa embalar por sonhos irrealizáveis no presente, não se segue que deva imobilizar-se. Apoiada exclusivamente nas leis naturais, não pode variar mais que essas leis, mas se uma nova lei for descoberta deve juntar-se às demais; não deve fechar as portas a qualquer progresso sob pena de se suicidar".

Pretenderá o articulista «fechar as portas ao progresso», não desejando entrar no «agrupamento de indivíduos que ainda precisam da pesquisa no ambiente aséptico e frio dos laboratórios para examinarem o que, para nós, já é convicção».

Faremos então uma pergunta: Como se adquire a convicção?

E Allan Kardec continua nos dizendo em «O Livro dos Mediuns», 1ª parte, cap. III § 19:

"Apresentemo-lhes alguma coisa de racional e eles a aceitarão presurosos. Esses poderão compreender-nos, porque estão mais próximo do que poderíamos supor".

Estas palavras são dirigidas aos que nos procuram.

Em nosso fraco entender, devemos ajudar, esclarecendo por todos os meios que se encontram ao nosso alcance, atendendo às solicitações do meio, ao nível mental e social, aos anseios dos que nos procuram, e, por isso, teremos de nos valer de toda a frexibilidade que nos oferece a Doutrina Espírita, em seus aspectos doutrinários, sempre numa linguagem objetiva para que consigamos atingir nossos fins, que são a difusão do Espiritismo, e não fecharmo-nos em compartimentos estanques, como se estivéssemos detentores de toda a verdade.

Quanto à segunda «opinião», a nossa posição perante ela é sensivelmente a mesma que já exteriorizamos, ou seja, não criar núcleos onde nossas idéias sejam «tabús» sem possibilidade de diálogo construtivo. Se todos tivéssemos que pensar pelo mesmo padrão, onde estaria a liberdade de pensamento que ALLAN KARDEC tanto advogou em sua vida de PEDAGOGO? Onde estariam então os princípios fundamentais do jornalismo e da imprensa, espírita ou não, que é o esclarecimento livre através da leitura e da opinião raciocinada e comprovada sob a responsabilidade individual? não é desta forma que se criam cidadãos conscientes?

A imprensa espírita, assim como toda a imprensa, tem de ser dinâmica, progressiva, aberta, pois só assim servirá os fins que pretende. Se fecharmos as portas, como se nós estivéssemos detentores da verdade, caímos no fanatismo.

Mas, diz ainda o articulista "é da essência do jornal espírita publicar matéria de natureza espírita". No entanto, em sua opinião terá de ser matéria de natureza espírita vista somente através da óptica do diretor do jornal, o qual poderia, inclusivamente, já estar ultrapassado, e essa imprensa em vez de angariar adeptos por uma administração doutrinária consciente e que estivesse inserida na sociedade em que vivemos, com suas idéias retrógradas essa imprensa não seria fiel aos seus princípios que são: difundir objetivamente dentro dos conceitos de liberdade e da sociedade em que vivemos.

Não somos partidários de polêmicas, mas somos partidários do diálogo correto, positivo, esclarecedor e construtivo. E, não seria o nosso saudoso Carlos Imbassahy um polemista que tantos serviços prestou à Doutrina Espírita com seus artigos sempre oportunos, não só de explanação doutrinária, como também de alertar para certos pontos de vista, mais ou menos corretos, mais ou menos aliciantes e alienantes que certos jornais pretendiam impor?

Não pretenderam os nossos confrades do VII Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritas procurar tornar a imprensa espírita brasileira mais responsável e que, na sua maioria, tanto vive à sombra de Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco?

Não pretenderam os nossos confrades do referido Congresso dinamizar os Centros Espíritas que, em sua maioria, não procuram esclarecer seus adeptos, mas simplesmente continuar no marasmo doutrinário em que ali são resolvidos todos os problemas, sem qualquer esforço do interessado?

Não é nosso dever como espíritas esclarecidos e jornalistas responsáveis, procurar esclarecer o nosso semelhante, pela lógica, pelo estudo, por todos os meios que a Doutrina Espírita põe ao nosso alcance e em que é tão fértil?

Como prezamos muito a liberdade de opinião, desde que ela seja fundamentada, não a liberdade de opinião inconsciente, nosso pensamento foi exposto não só como produto da responsabilidade em que nos vemos envolvidos como jornalista e dirigente de instituições espíritas, como também pela muita consideração que nos merece o brilhante escritor e jornalista Herminio C. de Miranda.

Maria Raquel Duarte Santos
Diretora da revista «ESTUDOS PSÍQUICOS»
Lisboa

Nota da Redação

Consideramos úteis as observações de D. Maria Raquel Duarte Santos. Por isso mesmo nossa intransigência é exclusivamente, quanto à matéria doutrinária. O debate é útil, porém não teria sentido contrariar os princípios fundamentais da doutrina espírita, nem nos tornarmos um veículo capaz de admitir a contestação desses princípios fundamentais.

ALCOOLISMO
LIBERTE-SE
GRATUITAMENTE
TELEFONE PARA
34·6707
E RECEBA ORIENTAÇÃO SEGURA
PLANTÃO
DAS 16 ÀS,22 HS.
INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA
RUA FRANCISCA MIQUELINA, 94

MEDIUNIDADE E JUSTIÇA, EXTRA-HUMANA

Palestra de Deolindo Amorim
Texto de Maria Júlia

(Da Associação Médico-Espírita de São Paulo)

A convite da Associação Médico-Espírita de São Paulo, esteve nesta Capital, nos primeiros dias do mês de março, o Prof. Deodolindo Amorim, presidente do **Instituto de Cultura Espírita do Brasil**, conferencista militante da Doutrina Espírita, escritor, jornalista, Diretor dos **Anais do Instituto de Cultura Espírita do Brasil**, ex-Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas. Veio com o objetivo de dar prosseguimento à série de palestras promovidas por aquela sociedade, bem como, para atender aos pedidos do grande círculo de amigos e confrades que tem no movimento espírita paulista.

O Prof. Deolindo é autor de vários livros representativos na literatura espírita, entre eles: "Africanismo e Espiritismo", "O Espiritismo e os Problemas Humanos", "O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas", "O Espiritismo à Luz da Crítica", "Espiritismo e Criminologia", tendo publicado, ainda, vários opúsculos e numerosos artigos doutrinários na imprensa espírita de todo o Brasil.

O Prof. Deolindo Amorim proferiu três conferências para a comunidade espírita na capital paulista: na Associação Médico Espírita de São Paulo, sobre «Mediunidade e Religião»; no Grupo Espírita Batuira sobre «Espiritismo e Revolução Moral» e na Federação Espírita do Estado de São Paulo, sobre «Aspectos Progressivos da Revelação Espírita". Em todas elas trouxe orientações doutrinárias muito oportunas dentro do contexto sócio-cultural e educativo do mundo atual.

Na AMESP o conferencista abordou o tema «Mediunidade e Religião», dando proseguimento ao ciclo de palestras realizadas aos sábados, às 07:30 horas, à Rua Maestro Cardim nº 887 - 1º andar, dentro do programa de estudos sobre Mediunidade.

O assunto vem sendo enfocado em diferentes ângulos, conforme a programação seguinte: Mediunidade e Mediunismo - Ary Lex; dia 02.02.80.; Mediunidade e Eletromagnetismo - Ney Prieto Peres, dias 09 e 23.02.80; Mediunidade e Religião - Deolindo Amorim, dia 01.03.80; Mediunidade e Animismo - Maria Julia P. Moraes P. Peres, dia 08.03.80; Mediunidade e Curas - A. Ferreira Filho, dia 29.03.80; Mediunidade e Desenvolvimento - Djalma Pereira Novo, dia 12.04.80.

MEDIUNIDADE E RELIGIÃO

Sobre esse importante aspecto do estudo da Mediunidade, o dedicado conferencista iniciou sua palestra dizendo que apesar da Mediunidade e Religião serem temas distintos, apresentam estreito relacionamento.

A abordagem do assunto foi então dividida, para fins didáticos, nos dois temas citados. Considerou-se para fins conceituais, como conhecido, o que é a Mediunidade, em suas noções gerais;quanto à Religião, diversas são as suas concepções, todas elas variáveis em decorrência do entendimento subjetivo de cada um. A Mediunidade é uma faculdade inerente ao ser humano, porém ostensiva em determinados indivíduos que a apresentem.

Quanto à Religião, não há um conceito preciso, de modo neutro, em que possamos nos basear, porém de modo provisório, pode-se dizer que a Religião é um estado de consciência, não sendo entendida sob a forma comum de uma organização sacerdotal, mas como um estado de espírito em que a criatura humana procura elevar-se cada vez mais, em busca de Deus.

Referiu-se que historicamente sabe-se a Mediunidade encontrar entre todos os rebanhos religiosos. A Mediunidade não depende da Religião.

Há pessoas que são **mediuns** e que não professam religião.

Há mediunidade em várias áreas religiosas, havendo **mediuns** sacerdotes católicos, o que pode ser constatado na própria História. A Mediunidade não depende da Religião para que se manifeste, assim como não depende do grau de moralidade, da origem racional. Assim, não há uma relação direta e específica entre a Mediunidade e Religião, pois a Mediunidade surgiu independente da Religião. Os **mediuns** revelaram suas comunicações sem qualquer conotação religiosa, mas de qualquer modo podemos considerar que os valores religiosos podem influir na Mediunidade, não quanto à existência em si da Mediunidade, ou a forma pela qual se realiza, mas quanto ao uso da mesma. A moral da Religião pode contribuir na maneira como o **medium** venha a comportar-se, não há uma relação de dependência; no entanto, se quisermos considerar que a Mediunidade pode despertar a idéia religiosa, encontramos aí uma grande relação.

Continuou o Prof. Deolindo, sua palestra, abordando os diferentes aspectos do tema, como segue:

Muitas vezes, a Mediunidade pode oferecer provas tão fortes, tão evidentes da comunicação dos espíritos que com isso conseguem modificar o pensamento da criatura humana a respeito da Religião.

Então podemos dizer que a Mediunidade é um dos elementos concorrentes para que se modifique a idéia religiosa, para que se crie a idéia religiosa naquele que não tem uma crença. Quer dizer, o próprio **medium** poderá vir a ser um religioso em função da sua mediunidade, porque a mediunidade lhe dá provas concretas e ele, afinal, não pode deixar de acreditar na existência do espírito.

Mas o público, o auditório, por exemplo, poderá mudar de opinião a respeito das questões de fé, justamente diante de uma prova através do **medium**. O **medium** recebe, afinal, comunicações positivas, a pessoa identifica o espírito e se era materialista, terminará mudando.

Então aí nós podemos ver, que na realidade concorre para despertar o indivíduo.

Há espíritos que se comunicam no estado de desespero, exatamente por falta de uma crença, espíritos que chegam a penitenciarem-se justamente porque viveram inteiramente alheios aos problemas da crença. Então há espíritos, que se comunicam e chegam mesmo a mostrar suas feridas morais.

Vêem de tal forma que nos levam a reconhecer que existe uma justiça extra-humana. Se o espírito, comunica-se através do **medium** e vem queixando-se de suas amarguras por ter infringido a lei moral, por ter cometido uma série de crimes que ele habilidosamente soube esconder, por ter enganado a justiça e agora vem dizer que está com a consciência carregada, que está sofrendo, que está com uma carga tremenda porque ele enganou todo mundo, passou-se por um benemérito e não o era, era um indivíduo delinquente, encoberto e aceito pela sociedade e então agora ele se descobre. Estas revelações nos levam à existência de uma vida após a morte onde colhemos as consequências dos nossos atos.

Então, se a vida continua, naturalmente ela está sujeita a leis de justiça, tanto assim que este espírito que viveu aqui enganando todo mundo, iludindo, praticou suas mazelas, agora vem sofrendo, quer dizer, a consciência acusa. Ora, se a consciência se manifesta portanto, na vida extra-humana, se a consciência ainda continua a acusar o indivíduo depois da morte, é sinal de que existe fora de nós uma justiça maior. Então a justiça funciona também depois da matéria e por essa via de raciocínio, fazendo induções inevitáveis, a criatura humana termina procurando Deus.

A Mediunidade aí deve ser um caminho pelo qual a criatura humana procure Deus, ela será, um fator concorrente dentre muitos, na compreensão da Religião.

No entanto, se o **medium** não tiver boa escola, se ele já não traz boa formação moral, se ele, afinal, não foi bem encaminhado na vida e nele se manifesta a mediunidade positiva, naturalmente ele precisa de orientação, porque se o **medium** não foi bem preparado, se não recebeu as luzes da Doutrina, se não teve boa assistência moral, nem sempre estará em condições de fazer bom uso da mediunidade e a mediunidade não será capaz de levá-lo às altas cogitações religiosas. Porém, se ele for bem preparado, se ao lado da mediunidade recebeu lições morais, se já no começo de sua mediunidade incorporou noções básicas acerca da existência da alma, da existência de Deus, de justiça, naturalmente pela via da mediunidade ele poderá ser um homem convertido.

A Mediunidade pode influir na Religião, não há dúvida, assim como a Religião pode influir na Mediunidade. A Mediunidade pode concorrer para que se modifiquem as idéias religiosas de uma pessoa ou de um grupo, como também a Religião pode concorrer para que a Mediunidade seja elevada ou desvirtuada.

É justamente quando a Mediunidade aparece ou desabrocha em **mediuns** que são ligados a determinados grupos místicos, grupos de pessoas que vêem milagre em tudo, pessoas que tem muita tendência ao fanatismo, que acontece, muitas vezes, de aos poucos cercarem o **medium** numa auréola de superioridade como se fosse um santo.

Dele passa a depender tudo na casa e então tudo o que vem por ele é sagrado, então daqui a pouco vem até comunicação de Jesus Cristo, somente Santos é que baixam ali, não baixam espíritos comuns, nenhum carroceiro, nenhum egresso da cadeia.

Aí, estamos vendo a religião concorrendo para o desvirtuamento da Mediunidade, enquanto em determinados lugares a Religião contribui para que a Mediunidade se eleve, se purifique.

O **medium** fica senhor de si e então ali já não há mais um grupo espírita, há um grupo religioso, tendo por centro a figura oracular do **medium**.

Então, na observação deste Tema: **Mediunidade e Religião,** nós temos que ver sempre os aspectos positivos e os aspectos negativos.

No mais, só a nossa vivência pode ensinar. Não é assunto para se teorizar, nós temos que viver no meio espírita, participar, colher observações, cada qual fazendo a sua dedução.

ESPIRITISMO E REVOLUÇÃO MORAL

Palestra do Professor Deolindo Amorim no Grupo Espírita Batuíra.

Anotamos, resumidamente, a sua apresentação como segue:

- "Disse o estudioso espírita que a Instrução dá o conhecimento e a Educação modela o espírito".

Havia povos que educavam para preparar indivíduos despreendidos, no sentido místico; outros povos que educavam para a força, a luta; alguns realizavam a educação da beleza exterior, ideal.

Em certos povos, a Educação está dirigida pelo Estado.

A educação pode ser aplicada até para o ódio, como temos visto em alguns exemplos. Observamos, também, a educação dirigida para a cidadania, para a política.

A educação é um elemento importante, mas sozinha não poderá levar o homem à revolução moral.

A Religião é uma força espiritual e pode ser entendida como religião formal, habitual ou religião subjetiva, de vivência.

A Religião é um fenômeno psicológico e um fenômeno social, isto porque modela ou modifica a alma e também ninguém faz religião sozinho; ela se desenvolve em sociedade.

A Religião habitual não consegue modificar o indivíduo.

A Religião como uma força que leva o homem a aplicar a vivência moral, essa pode levar o homem à transformação.

Uma grande revolução aí está no mundo inteiro, atingindo e alterando os costumes no lar, porém a revolução moral ainda não foi atingida.

Como então o Espiritismo fará a transformação moral da humanidade?

Será válido o conceito espírita de revolução? De que modo isso será feito?

A Doutrina está realizando essa revolução?

Considerou o conferencista que o trabalho da Doutrina é sutil e vem se realizando lenta e progressivamente.

Nas penitenciárias a doutrina já conseguiu domar verdadeiras feras humanas, recuperando homens para a sociedade.

No escrúpulo profissional, nas decisões conscientes, coerentes com o conhecimento, a moral espírita age e não é alardeada. Nessas criaturas a revolução moral se realizou.

A Doutrina infunde a confiança, não o medo, e o trabalho se realiza consciente e pacificamente, sem violência; é uma revolução interior realizada serenamente.

A revolução não será possível apenas pela crença no Espiritismo, pela frequência nos Centros, mas pelo seu trabalho interior de auto-educação.

Há quem pense que a simples crença nos espíritos permitirá a sua transformação. É necessário que a criatura adquira o conhecimento e o aplique em sua vida diária.

Aliar aos valores da vida o lado humano e do sentimento ao mesmo tempo com os da lógica.

Um magistrado que tirou da Doutrina Espírita os conceitos para as suas sentenças, causou admiração dos seus colegas, levou-os à análise da moral espírita, transmitiu-se, assim, do exemplo observado uma propagação da idéia. Dessa forma se realizará a Revolução moral que o Espiritismo possibilita aos homens alcançar.

NOTA DA REDAÇÃO:

Aguarde nos próximos números, importante entrevista do Prof. Deolindo Amorim, concedida à **Folha Espírita,** sobre o Movimento Espírita Brasileiro.

"POLTERGEISTS: AN ANNOTATED BIBLIOGRAPHY OF WORKS IN ENGLISH" CIRCA — 1880 — 1975 COMPILADA E INTRODUZIDA POR MICHAEL GOSS

Metuchen, N.J., Scarecrow Press, 1979
351 p., US$15.00
Revisada por Wayne Norman (bibliotecário da Fundação de Parapsicologia da Biblioteca Eileen J. Garret)

Com a publicação deste livro, uma outra lacuna foi preenchida na pesquisa da literatura de parapsicologia. Ele começa com uma introdução bem escrita de «poltergeists» e de como usar corretamente este livro. Nele aparece ter havido pouca omissão; Goss abrange os principais escritos parapsicológicos, sejam eles jornais, métodos, conferências ou livros, em partes ou no todo, desde que escritos em inglês. Este é o cerne da bibliografia para aqueles pesquisadores ou bibliotecários desejosos de acharem um artigo específico dentro do esquema de tempo sugerido pelo autor. Ele também inclui periódicos e jornais espiritualistas e publicações ocultistas, para servir, como afirma Goss, tanto quanto possível, a um extenso círculo de leitores.

Depois da introdução, Goss apresenta uma lista de três páginas de «Periódicos Parapsicológicos Pesquisados e Relacionados», em ordem alfabética. Embora ela seja um lista pequena, ela teria sido citada para que periódicos como «Pesquisa em Parapsicologia e Revisão Parapsicológica» aparecessem alfabeticamente na lista principal ao invés de serem encontrados entre parênteses, através de seus primeiros títulos. Esta é uma análise menor, mas ela ajudaria a economizar o tempo do pesquisador.

Goss decidiu organizar todas as anotações na bibliografia em rigorosa ordem alfabética, que parece ser o caminho mais fácil para encontrar o material que se procura. Cada anotação é numerada e é listada pelo nome do autor ou, onde não há um dado autor (como em muitos artigos no «Psychic News»), pela primeira palavra do título. O índice geral que segue a bibliografia referencia as anotações listadas pelo autor, dando o título ou, no mímimo, o começo do título, se ele é longo. Dentro da própria bibliografia, porém, há muita referência, usada em qualquer lugar que Goss a ache necessária para relatar autores ou eventos. Elas são bem manejadas e muito boas para dar ao pesquisador um sentido de continuidade.

Sob cada anotação há uma citação bibliográfica completa, geralmente dando à publicação inglesa informação tão boa quanto a citação para a edição norte-americana tanto quanto a sua publicação em inglês. Quando o compilador acredita que o pesquisador teria uma certa esperteza antes da leitura de um artigo ou livro particular, ele prefacia a anotação com as palavras «Nível de Pesquisa». Esta é uma boa idéia, especialmente para aqueles que examinam o campo poltergeist sob um ponto de vista interdisciplinar.

Como mencionado antes, um índice abrangente de referências segue a bibliografia. Depois disto, há também um índice geográfico com uma lista por país, subdividido por cidade e dando o número da anotação da referência. Isto é benvindo por causa do número de casos de poltergeist referidos pelo nome do lugar, como o «Poltergeist de Miami».

Atualmente, este trabalho substitui qualquer coisa avaliável no índice e na anotação de literatura de poltergeist. Pelo fato dele ser tão abrangente, ele é recomendado a todos que contemplam uma pesquisa séria neste campo ou todo livreiro com clientes interessados neste tópico.

(Parapsychology Review, Volume 10, Nº 5 P. 17, September - October 1979).

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello — CRM 8790
Dr. Alberto Zynger — CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello — CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello — CRM 32266

Psiquiatria Clinica — Psiquiatria infantil
Geriatria. Disturbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES
G.D. TORRES
DISTRIBUIÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPIRITAS, ATACADO E VAREJO
RUA SAMPAIO MOREIRA Nº. 161 - CASA 23 - FONE: 229-2984 - BRAS
CEP - 03.008 - SÃO PAULO - SP
Recorte e coloque no envelope para Caixa Postal 10.504 - CEP 01.000 - São Paulo - SP

DÊ LIVROS DE PRESENTE
UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.		Preço	Total
	NOSSO LAR	173,00	
	JOVENS NO ALEM	130,00	
	SOMOS SEIS	140,00	
	ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO	55,00	
	AH! SE EU SOUBESSE	60,00	
	O CRIME A PSICOGRAFIA E OS TRANSPLANTES	90,00	
	ENTRE O AMOR E A GUERRA	140,00	
	AMOR E JUSTIÇA	80,00	
	VIDA EM VIDA	100,00	
	ALGO MAIS	90,00	
	A MULHER NA DIMENSÃO ESPIRITA	60,00	
	LIVRO DE RESPOSTAS	115,00	
	ENTRE DOIS MUNDOS	138,00	
	MEMÓRIAS DA LOUCURA	144,00	
	PROFESSOR DE ZURIQUE	90,00	
	AS MARCAS DO CRISTO 2 Vols cada	173,00	
	CALMA	70,00	
	LUZ NA MADRUGADA	50,00	
	SINAIS DE RUMOS	80,00	
	MEDIUNIDADE	100,00	
	MARIA DOLORES	100,00	

OFERTA ESPECIAL DO MÊS
Quant. COLEÇÃO ALLAN KARDEC 7 VOLUMES — BROCHURA — Cr$ 360,00
☐ EDIÇÃO LAKE, ou ☐ EDIÇÃO FEB

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL... TOTAL: CR$
NOME .....
ENDEREÇO ..... CEP .....
BAIRRO ..... CIDADE .....
ESTADO ..... ASSINATURA .....
OBS: NÃO MANDE DINHEIRO.PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS (I)

A REENCARNAÇÃO APLICADA À PSICOTERAPIA

por NEY PRIETO PERES

«Mas a ciência médica atingirá culminâncias sublimes quando verificar no corpo transitório a sombra da alma eterna».
(Xavier, F.C. - Missionários da Luz - ditado pelo Espírito André Luiz - Rio: FEB, 1945, p.63).

INTRODUÇÃO:

Particularmente importante é o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo psicoterapeuta americano Morris Netherton.

Há cerca de dez anos vem ele aplicando a Terapia das Vidas Passadas, cujas experiências foram recentemente publicadas (julho de 1979) nos Estados Unidos.

O Dr. **Morris Netherton** é famoso em Los Angeles. É fundador do **Instituto de Conscientização das Vidas Passadas**, graduado em Psicologia, realizou mestrado em Aconselhamento Correcional. É licenciado em Aconselhamento Familiar, Matrimonial e Infantil. Tem se especializado há nove anos em Terapia das Vidas Passadas e na prática profissional, há oito anos, em Conscientização das Vidas Passadas.

Para o Dr. Netherton a reencarnação é considerada como um fato provado, como uma realidade que acontece. A sua convicção surgiu das próprias observações, conclusões lógicas tiradas dos casos estudados entre dezoito pacientes pesquisados independentemente.

A Reencarnação é para ele a teoria que mais logicamente explica os fenômenos que tem testemunhado.

O sucesso da Terapia das Vidas Passadas aplicada aos seus pacientes independe da aceitação ou crença dos mesmos na reencarnação. A evidência da reencarnação é suficientemente forte, o bastante para não mais ser descartada como uma brincadeira ou uma noção lunática de alguma seita oculta. É o que afirma o autor, que a utiliza como uma ferramenta terapêutica por mais de uma década.

Quase invariavelmente os seus pacientes têm descoberto que suas angústias nesta vida podem ser explicadas por uma situação física vivida numa vida passada. Como eles podem identificar conscientemente, das ocorrências das reencarnações passadas, os fatos que geraram seus traumas ou fobias na presente existência, revivendo tais experiências registradas no inconsciente, renovam-se por eles mesmos, racionalmente, ajustando-se ao presente, sentindo que os seus problemas psicológicos são claramente explicados e compreendidos.

Diz o Prof. Netherton que há muitos aspectos de nossa existência que não começamos ainda a compreender. Estamos apenas dando os primeiros passos na exploração dos laços entre os distúrbios mentais e dor física, doença e deformidade.

A medicina vem de uma longa caminhada no tratamento das enfermidades do corpo, e a Psicologia tem dado passos largos no entendimento da mente. Mas, essas duas ciências têm meramente realizado as funções preliminares. Compreender os elos entre a Psicologia e a Filosofia é a tarefa que temos em mãos. A Terapia das Vidas Passadas é uma tentativa nessa direção.

A noção de «libertar» um paciente dos seus temores, fazendo-o revivê-los, não é nova. A terapia freudiana tem sempre conduzido pacientes a tentar descobrir seus traumas ocultos das mais distantes experiências de sua vida. Desse modo, na Segunda Guerra Mundial muitas vítimas de neurose de guerra foram curadas em seus distúrbios por serem levadas a descrever em detalhes, e reviver emocionalmente, suas experiências no campo de batalha. Ao contrário das vítimas de neurose de guerra, os pacientes do Dr. Morris raramente sabem a origem das suas angústias, as quais são procuradas em geral nos acontecimentos que eles possam recordar, onde podem estar as origens dos traumas.

O aspecto «não ortodoxo» desse novo método reside apenas na distância a que o autor deseja ir para encontrar aqueles traumas, chegando a ultrapassar a experiência intra-uterina, na vida fetal, buscando atingir ainda além dessa, penetrando em experiências anteriores de centenas e, às vezes, milhares de anos que o inconsciente parece ser capaz de registrar, como ocorre principalmente com os incidentes traumatizantes.

Esses incidentes geram no inconsciente grandes turbulências. Uma vida passada tranquila e relativamente feliz não provoca, no inconsciente, agitação. É o resultado de uma conduta equilibrada e sem maiores comprometimentos com o próximo. O inconsciente sofre marcas traumatizantes criadas pelo próprio comportamento intempestivo, de ações culposas ou mesmo de experiências sofridas com enorme impacto emocional.

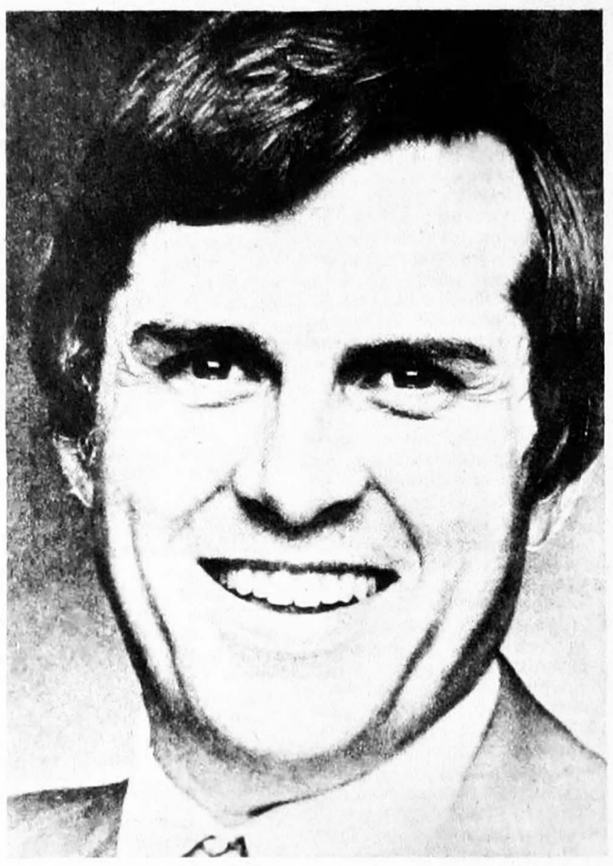
Ficam então registradas no inconsciente as vivências atormentadoras do passado que permanecem agindo através dos tempos, até que sejam revividas ou repassadas com novas disposições de compreensão e correção.

Diz o Dr. Netherton que o material apresentado pelos seus pacientes é, inegavelmente, muitas vezes brutal e trágico no seu conteúdo. O seu trabalho tem sido simplesmente guiar os pacientes na busca dos elos entre o passado e o presente, ajudando-os a eliminar as consequências do passado por uma atitude controlada em suas vidas.

CONFRONTANDO AS CRISES:

Chega à porta do seu consultório um homem de aparência estranha, terno amarrotado, mais parecendo um homem combalido, totalmente arrasado.

"Eu tentei tudo", diz ele, nem ao menos cumprimentando o psicoterapeuta que lhe atendia à entrada.



Prof. Morris Netherton, fundador em Los Angeles, Estados Unidos, do Instituto de Conscientização das Vidas Passadas, graduado em Psicologia, especialista em Terapia das Vidas Passadas **há nove anos.**

Senta-se nervosamente numa poltrona e começa a contar, em citações fragmentadas, sua vida.

Era um advogado experiente. Seu primeiro matrimônio tinha sido um «desastre», agora sua segunda esposa ameaça divorciar-se pela mesma razão. "A cada momento eu vejo a aproximação de uma crise doméstica, eu quero fugir e esconder-me. Eu posso enfrentar o mais severo júri do mundo e defender minha casa naturalmente, mas se minha família tem um problema eu saio correndo pela porta à fora. Eu não posso ajudá-la. Eu quero apenas esconder-me".

Sua esposa parecia ser muito gastadeira. Ele havia juntado uma razoável quantia em dinheiro, mas sentia que sua mulher estava querendo levá-lo à morte. As suas impressões da vida familiar não refletiam realmente o que era a sua vida, como um sinal claro que ele estivesse reagindo a uma situação de fato, o que suspeitou ao terapeuta ter ele possivelmente encontrado no passado tais reminiscências.

"Eu não sei para que trabalho tanto, é um desastre".

Nas entrevistas seguintes o Dr. Netherton consegue que aquele paciente finalmente se deite na poltrona e feche os olhos. Pede-lhe então que repita a frase: "Eu não sei para que trabalho tanto, é um desastre". O que é feito várias vezes.

Pergunta o médico: —Onde você vai, o que vê, ouve, pensa e sente? "Nada" foi a resposta.

Tenta ele a frase: "Eu quero esconder-me". E do mesmo modo por alguns minutos, sem obter quaisquer resultados. Estaria o paciente simplesmente neutro ou bloqueado? Nada mais havia anotado no caderno do psicólogo exceto aquelas duas frases. De repente ocorreu-lhe a frase que primeiro disse ao chegar em seu consultório: "Eu tentei tudo". O fez repeti-la.

O corpo do paciente estremeceu e seu pescoço virou discretamente a cabeça para a esquerda; daí relaxou-se novamente.

"Eu tentei tudo - é um desastre". Repetiu.

"Qual a próxima coisa que ouve, vê ou sente?" Perguntou-lhe.

Depois de uma longa pausa, começou ele a contar: "Estou numa fazenda, mais se parece com um deserto. Não chove. O clima mudou. Eu tenho sido muito bem sucedido mas no último ano a colheita foi pequena. Este ano não há colheita". E prosseguiu: "Minha esposa está ficando louca. Ela não vê que não temos condições de continuar vivendo como no passado. Ela não faz sacrifícios. Eles tomaram a casa. Nós moramos no celeiro. Eu tentei tudo mas não há chuva. Fui à cidade vender a fazenda, mas quem a compraria?"

Ao fazer essa narração, o paciente de repente muda seu tom. Sua respiração tornou-se ofegante, suas palavras vagarosas. Ele desencadeou uma torrente de detalhes.

"O vento nos deixa loucos. A terra é só pó. Sopra em volta da casa, rodopia nas árvores. Protejo com um pano minha cabeça. Tenho trabalhado muito. É um desastre".

Essa última frase foi pedida sua repetição por quatro vezes. Pouco a pouco o paciente verificou que foi a mesma frase por ele usada para descrever sua vida corrente.

"O páteo é só pó, rodopiando poeira, por toda parte. Ninguém desejaria comprar".

No meio da frase ele parou. Seu corpo gela em tensão na poltrona e a cor desaparece de seu rosto. O suor goteja no seu lábio superior.

"Oh meu Deus!" Diz ele tranquilamente.

"Ela matou as crianças". A frase é-lhe pedida repetir. Dá-se uma pausa de quatro a cinco segundos e então segue-se o restante rapidamente, interrompido apenas pelos pedidos de repetição do terapeuta a cada frase emitida com intensidade, até que elas percam a sua força.

"Ela está apunhalando as crianças no páteo. Eu tenho uma pistola. As crianças estão mortas, encharcadas de sangue, eu vou correndo. Correndo para o celeiro. Ela está lá com um pano em volta da cabeça. Não posso ver seu rosto mas ela tem uma faca enfiada no seu próprio peito. Eu não sei o que fazer a não ser com a pistola, e dou um tiro sem direção. Ela está caída coberta de sangue. Olhando em volta. Nada vingará."

Verificou-se assim um desajuste, foi descoberta uma cena que estava afetando crucialmente a atitude do paciente na "crise familiar" da vida atual. Voltou-se ao quadro da descoberta das crianças e trabalhou-se o evento obtendo-se maiores detalhes da dor e aversão - o sangue nos corpos, a súbita náusea que envolveu o paciente assim como ele viu a cena, os sons e as sensações da poeira nos seus olhos. Cada detalhe do incidente foi passado e repassado até que as ligações emocionais gradualmente perdessem sua força.

Finalmente ele foi capaz de descrever as cenas com total calma e imparcialidade. Somente então conduziram adiante, até o fim daquela experiência passada.

"Estou apontando a arma para o meu temporal direito. Sem hesitação puxei o gatilho. Estou contente de fugir". O que lhe foi feito repetir.

Ao descrever o seu próprio suicídio o paciente sacudia a cabeça da direita para a esquerda.

O paciente voltou ao seu estado consciente e não se achava muito seguro onde havia estado. Ele admitiu ter sido imaginação sua, muito limitada, e uma estória mal contada. Concordou em não fazer imediatamente nenhuma interpretação da experiência não achando nela qualquer contato com um incidente de vida anterior.

Durante os próximos três meses o paciente e o terapêuta exploraram muitas reencarnações passadas. O paciente ficou atordoado pelas descobertas dos laços sutis e curiosos entre suas experiências passadas e a presente vida. Gradualmente, à proporção que a terapia produzia resultados nele, sua atitude para com a mesma e para com a reencarnação mudava.

O MÉTODO:

Assim como muitas formas de psicoterapia, a Terapia das Vidas Passadas assume a existência de um inconsciente da mente humana.

Freud e **Jung** descobriram que nossas piores dores, os mais profundos receios e nossos mais comoventes traumas estão profundamente sepultados em nós. Freqüentemente não podemos recordar até mesmo os acontecimentos causadores ou os resultados imediatos desses eventos. Apenas as cicatrizes são visíveis na forma de problemas de comportamento. No entanto, aqueles acontecimentos não desaparecem da memória, estão eles registrados no inconsciente.

O analista freudiano busca nos primeiros anos de vida do paciente a tentativa de encontrar a origem dos seus problemas atuais. Outros terapistas como Otto Rank, admitem que a vida intra-uterina e o nascimento ficam registrado no inconsciente. **A Terapia das Vidas Passadas** simplesmente segue o próximo passo. Para o Dr. Netherton os acontecimentos das reencarnações prévias podem ter um efeito devastador no comportamento da vida presente de um paciente, muito mais do que qualquer outro acontecimento ocorrido na vida corrente. Aqueles acontecimentos são tão claramente registrados como os dessa vida e são ascessíveis para uso em terapia.

O inconsciente funciona como um gravador. Indiscriminadamente ele grava e acumula qualquer acontecimento ocorrido. Enquanto nosso consciente pode recusar a conhecer o mais doloroso ou terrível acontecimento de nossa vida, ou «entrar em choque», o inconsciente nunca o afasta. Seus dados informativos alimentam o consciente e as emoções, formando as bases para a personalidade. Quando o inconsciente é gravado e começa a voltar atrás, encontramos lembranças muito distantes dessa existência. Os detalhes dessas lembranças reconstroem os incidentes que um paciente revive durante uma sessão de Terapia das Vidas Passadas.

A primeira tarefa em qualquer sessão certamente é obter os acontecimentos expostos - voltar atrás aos incidentes que o inconsciente tem registrado. Muitos psicólogos têm trabalhado até esse ponto, usando hipnotismo e sugestões, mas esse processo é prejudicial ao paciente. Tira o necessário controle do terapista e o impede de tomar qualquer ação positiva para «apagar» o incidente inconsciente. Deve ser sempre o paciente e não o terapista quem realiza o trabalho. Para fazê-lo deve ele estar completamente cônscio do que nele está regredindo e como o atinge.

O objetivo do método do Dr. Netherton é alcançar o inconsciente. Começa ele com a simples observação das frases mais frequentemente usadas pelos pacientes.

AS FRASES DENOTAM AS MARCAS DO PASSADO:

Acha o Dr. Netherton que cada um se expressa de uma maneira própria, com frases que parecem guiar nossas vidas.

Quando um paciente vai ao seu consultório, ele conversa sobre assuntos médicos e familiares e discute os problemas deles como assim eles os vêem. Durante esse tempo ele procura identificar aquelas frases que são recorrentes, repetitivas, ou descabidas. Um paciente descreve um constante estado de cólera e diz: "Estou fervendo" ou "Estou vendo tudo vermelho". Ele considera, então, essas frases como transcrições literais de algo no inconsciente dele que está aflorando, de alguma problemática. Utilizando essas frases como pistas, o terapista tenta abrir o inconsciente do paciente, fazendo-o deitar-se, fechar os olhos, concentrar-se e repetir as frases que ele próprio forneceu, até que um certo quadro mental ou frases adicionais emerjam. Nesse ponto a maioria dos pacientes sente que vão entrar num vazio, que vão cair. Invariavelmente, sem exceção, a repetição constante de uma frase conduz a mente do paciente a uma imagem e a partir dela o terapista começa a trabalhar.

As experiências do Prof. Netherton mostram que, quando um novo paciente chega finalmente a atingir sua primeira imagem da vida passada, a cena prossegue desenvolvendo-se a galope, chocando-se e deixando-o quase arrasado. Assim, também, quando o paciente tem dificuldade para estabelecer contato com o seu primeiro incidente de vida passada, alguma coisa está geralmente detendo seu inconsciente. Ele deve ter sido cego ou mudo no incidente que deseja alcançar, ou pode inconscientemente tê-lo associado a um segredo. Segundo o Prof. Netherton, há métodos para serem aplicados em tais deficiências nas primeiras sessões, mas raramente são necessários. Comumente após um momento de hesitação, o próprio inconsciente revela-se. Freqüentemente a tarefa mais difícil após essa é a de acompanhar os limites dos incidentes que são apresentados.

Através do processo de revelar o passado, o paciente é inteiramente cônscio do que está acontecendo e pode computar as informações que o inconsciente lhe traz de volta. É importante que o paciente compreenda os princípios e assim possa atuar segundo eles, por si mesmo.

O EXEMPLO DE UMA SESSÃO:

Como, na maioria das vezes, se desenvolve uma sessão de Terapia das Vidas Passadas, é o que nos conta o autor do método.

Vai ao seu consultório uma senhora de trinta e quatro anos. Um tipo alto, muito introvertida e de difícil relacionamento pela sua timidez. Havia se casado com um alcoólatra e, após dez anos, dele se divorciara. Queixava-se de sofrer dores durante as relações sexuais com o primeiro e o atual esposo, sentindo-se como que esmagada no fim de cada ato. Diz ela: "Eles me abandonam e sinto-me esmagada". "Sinto-me como se fosse punida por um erro. Sinto que nenhum homem poderá amar-me. É inútil".

O Prof. Netherton anota em seu caderno: sexo doloroso, sendo esmagada, sendo punida, frustração amorosa. Essas anotações foram os pontos de partida para as sessões de psicoterapia.

Ao deitar-se no divã, fechando os olhos, na repetição da frase: "Nenhum homem poderá amar-me", o que é feito várias vezes, a paciente começa a narrar uma estória impressionante.

Uma mulher a ela havia dito que nenhum homem poderia amá-la. Sentia estar caindo, achava-se grávida, era um terremoto e havia caído num buraco. A terra sacudia-se em sua volta, o pó descia sobre sua cabeça, sentia-se esmagada na região abdominal e temia perder a criança. Tinha apenas quatorze anos e um padre a engravidara. Uma pedra es-

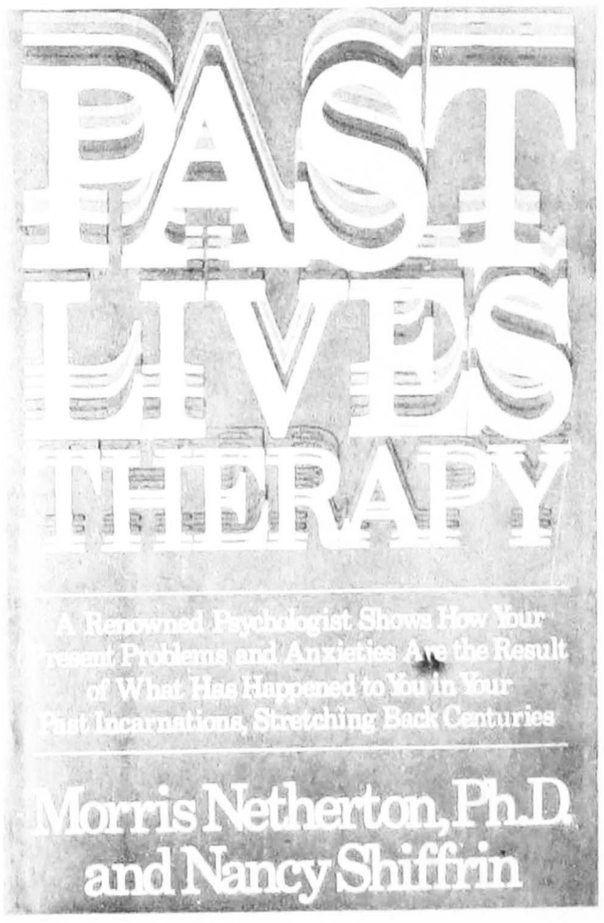
(cont. pg. 6)

O inconsciente funciona como um gravador, registrando os acontecimentos vividos em encarnações passadas, que podem ser reconstruídos pela Terapia das Vidas Passadas, **melhorando o comportamento e levando o paciente a compreender as origens de muitos dos seus distúrbios.**

Quase sempre o paciente chega ao consultório do psicoterapêuta, em grande conflito. Ao ser recebido com simpatia e compreensão sente-se seguro e amparado para confiar-lhe suas angústias e problemas.

O sucesso da Terapia das Vidas Passadas **aplicada aos seus pacientes independe da aceitação ou crença na reencarnação. O psicólogo anota as frases e expressões sintomáticas, que denotam as marcas traumatizantes do passado, durante algumas entrevistas com o paciente.**

Ao deitar-se no divã com os olhos fechados e em estado de relaxamento, o terapêuta solicita a repetição daquelas frases que invariavelmente refletem os acontecimentos vividos no passado e estabelece, daí, a sua ligação, no inconsciente, com as experiências traumatizantes, que são conscientemente recordadas e repetidas até não mais provocarem seus efeitos emocionais.



TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS Um psicólogo renovador mostra como seus problemas atuais e ansiedades são o resultado do que tem acontecido a você em suas encarnações passadas, há séculos atrás.

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada
CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovelli
INFORMAÇÕES: Fones 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364 (PABX) - DDD 0192
ITAPIRA - SP - CEP 13.970
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1°. andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

A TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS (I)

cont. pág. 5

magava o seu peito, sentiu o impacto e permanecia uma dor aguda. Algo espetava suas costelas e lhe machucava, todo o corpo doia, principalmente o ventre. "Oh, meu filho, meu pobre filho eu não quero que ele sofra!" "Estou agora começando a morrer. É inútil. Eu abandono o corpo. A dor passou. Não sei o que me acontece. Não estou mais ali".

Esse foi o quadro da sua trágica morte numa existência em que aos quatorze anos sofrera um trauma sexual. Voltando várias vezes a essa passagem, o terapista procura apagar na paciente as fortes imagens, pelo processo de repetição das expressões manifestadas durante a narração.

Consegue o Prof. Netherton voltar à ocorrência da violação sexual e ela conta: "Ele está derrubando-me ao chão. Está apertando uma faca contra o meu peito. Estou confusa, não compreendo, não posso ver nada".

Ao prosseguir, após sair desse quadro, a paciente fala:

"Não sei; quem sabe Deus está me punindo?"

O psicólogo pergunta: "Ouve alguém dizer isso?"

—"Sim. Ela está dizendo: Deus punirá você". Foi o que a paciente mencionou. E prossegue:

"Alguém está vendo. É uma freira. Ela está falando para ele. Oh, meu Deus, ela está falando para ele!"

Nesse momento a paciente se agita incontroladamente, recolhida num canto entre risos e lágrimas. Há anos estava vivendo sob uma sombra de culpa provocada pela ordem inconsciente: Deus punirá você. O fato de que as palavras não tivessem nunca sido dirigidas a ela mas ao seu agressor, foi uma revelação. Por toda a sua vida ela havia sentido que seria punida, que deveria ser punida. A inesperada revelação foi muito forte para ela. O incidente foi repetido algumas vezes, depois do que, a transformação na paciente foi visivelmente impressionante. Desapareceram as tensões musculares no seu rosto, seus olhos vagos e distantes tornaram-se brilhantes e tranquilos.

Após aquela ocorrência reveladora a senhora narra outro quadro:

"É tarde... Eu sei que estou grávida... A terra começa a abrir-se. Sinto que Deus está me punindo, estou arruinada... Nenhum homem poderá amar-me... Agora é a minha vez de fugir livremente... Estou correndo por um campo gramado, o perfume é maravilhoso, eu adoro o cheiro da grama fresca cortada, é sempre o meu perfume favorito, ele é liberdade, o céu está tão azul mas está rachando, abrindo-se em partes, o chão está rachando em minha volta, estou correndo, correndo ao vento, ofegante, há um milharal à minha frente, é lindo, dourado..."

"A terra está rachando, tenho a sensação de cair, entretanto ponho meus pés no chão, tenho medo de cair, sinto paz, sei que vou morrer breve, estou agora caindo num buraco".

Essa foi a cena da morte que o terapista fê-la repetir até perceber ter desaparecido todo o seu impacto emocional. E prosseguiu levando a paciente a contar os detalhes subseqüentes.

"A poeira no meu rosto. Na minha boca, é horrível, parece estrume. É repugnante.

«Estou num buraco, as pedras em minha volta...»

"Estou ouvindo. É minha mãe. Ela me diz: Ele nunca amará você agora..."

Essa última frase foi repetida e, prosseguindo a sessão, a senhora falou:

"Há um moço que diz irá casar-se comigo. Ele é meu amigo. Caminhamos e conversamos juntos. É a única pessoa a quem falei que estou procurando aprender a ler e escrever... Minha mãe está dizendo... Ele nunca casará com você agora, você está perdida..."

Essas impressões vagas pareciam refletir acontecimentos de uma outra existência, e então a paciente continua falando:

"Estou sendo pendurada. Tenho os olhos vendados mas de algum modo posso ver, no mínimo... eu sei o que está acontecendo... Acho que estou cega, talvez tenha ficado cega antes... há uma fogueira por perto preparada..."

Aqui a senhora entrou numa outra vida onde se identificaram muitos dos mesmos sintomas psicológicos, porém em circunstâncias diferentes. E segue-se a narração nessa outra existência:

— "Vejo um jovem, ele deveria casar-se comigo. Ele está me traindo. Quero chorar e não posso, acho que se eu pudesse chorar antes de morrer, me sentiria melhor... não posso, estou sufocada... Estou sufocada nas minhas próprias lágrimas..."

"A corda enrolada no meu pescoço machuca."

«É áspera; eu nunca imaginava que a pele do meu pescoço fosse tão delicada, tão frágil... Doe no meu peito... a corda apertada... estou ouvindo muitos gritos agora... Deus punirá você... Deus punirá você... Deus punirá você!"

"Eles têm um livro, um livro que trata sobre bruxas... ele é preto... eles olham no livro e dizem que eu sou uma bruxa..." Descreve depois uma outra cena:

"Há um homem... aquele jovem homem eu vejo na multidão... eu posso ver vagamente. Ele beija-me... disse que voltaria e me levaria para casar-se comigo... eu disse à minha mãe, e ela disse que ele nunca teria coragem de fazer isso... Ele se casará com a mulher com que se comprometeu casar... Sua noiva manda estes homens me prenderem, ela diz que sou uma bruxa..."

— Onde está você quando eles vêm prendê-la? É a pergunta do Dr. Netherton.

"Sou uma domadora de animais selvagens... os animais comem nas minhas mãos... há um lobo que me segue a toda parte... todos eles gostam de mim..."

— Que aconteceu com este homem e sua noiva?

"Ele contou para ela que quer casar-se comigo... Ela me acusa de ter feito um veneno para dela roubar o homem amado. Os homens acreditam nela, não em mim... eles me levam embora..."

"Isso é na Alemanha... na Região da Floresta Negra... Walder... é o nome em alemão da floresta... Vejo uma enseada"...

— O que aconteceu agora?

"Estamos próximos de uma pequena cabana... eles estão amarrando minhas mãos para trás... estão apertando a corda... eles têm a fogueira feita..."

"Minhas costelas estão quebradas pelas cordas apertadas, eles as estão apertando... Estão me esmagando, esmagando minhas costelas".

"Estou com medo. Estou queimando... eu espero que eles quebrem meu pescoço primeiro assim não tenho que sentir dor... estou sentindo calor... começo a gritar... tenho que sair daqui. Não posso suportar isso... O fogo sobe por toda a minha volta".

— O que está sentindo agora?

"Não muito, estou bastante preocupada com o fogo... estou finalmente morrendo... sinto-me aliviada..."

"Estou morrendo. Estou deixando o corpo, estou consciente de deixá-lo... de sair dele... necessito muito descansar..."

À medida que você deixa aquele corpo, onde foi queimada e pendurada, vai levando algum ressentimento com você?

"Algo - enquanto estou sendo queimada, ainda estou zangada com o homem que supunha casar-se comigo... Ele deixou-me em tal momento difícil."

— Observe como você revive isso. Os homens com quem você tem se envolvido nesta presente vida sempre lhe abandonaram, deixando você em condições penosas. Bem, está você agora fora daquele corpo, sem ressentimentos?

"Sim", foi a resposta da paciente.

— Apresente-me a próxima impressão que lhe envolve. Qual é a primeira coisa que você percebe?

"Ela está triste. É minha mãe. Está deitada na cama mas ela não se sente acomodada".

"Ela está deitada de dorso, mas sente um grande peso da criança. Sente que está sendo esmagada e vira-se de lado."

— O que ela está pensando?

"Estou grávida - que inútil! Por um homem que eu não amo, somos ambos grandes e desajeitados e a criança também será. Ninguém jamais a amará".

Esta última frase foi então repetida outras vezes. E continua...

"Pressão. Um aperto em volta das minhas costelas. É aquele esmagamento. O mesmo esmagamento. Uma voz dizendo: "Olhos grandes bonitos" mas tudo que eu sinto é esta pressão. Não posso respirar. Está aliviando agora mas estou assustada. Está aliviando agora. Está muito claro. Estou assustada. Esta é a sala de parto. Eu acabo de chegar".

A paciente descreveu um incidente ocorrido no período pré-natal de sua atual existência.

As vidas passadas que cada paciente revive parecem ter temas comuns. No caso dessa paciente apresentaram-se cenas decorrentes como sendo esmagada e traída por homens. A escolha de tais temas, que marcarão a vida do paciente, é feita durante o período pré-natal, o nascimento e a infância da presente vida, é o que admite o Prof. Netherton.

A paciente em estudo possivelmente viveu uma série de existências sofridas e suportou muitas mortes dolorosas. Mas se nada no seu período pré-natal, nascimento ou primeira infância, estimulasse essas vidas, ela nunca seria influenciada por elas, ou nem as lembraria.

Nenhum incidente de vidas passadas será completamente apagado até que encontremos os incidentes da presente vida, no período intra-uterino, nascimento ou infância, que as estimulem. Por esta razão, quase toda sessão termina como uma busca nestas áreas.

Segundo o Dr. Netherton quando o feto está se desenvolvendo, ele é completamente envolvido pelas emoções da mãe. Ele absorve as impressões da mãe como se fossem as suas próprias.

Nesse caso em estudo, a mãe do paciente ao pensar que estava sendo esmagada pelo peso da criança em formação, sentiu a mesma coisa como se o feto estivesse pensando em ser esmagado. Esse incidente ligado à cena anterior sepultada no inconsciente foi reativado quando a criança passou através do canal de nascimento, onde sentiu uma sensação de compressão sendo constrangido pela parede vaginal.

Na vida passada recente, essa última mencionada, a mãe reativou na filha o episódio da violação sexual sofrida na outra existência, ao referir-se à noiva do jovem, dizendo: "Ele nunca casará com você agora". Aquela frase enfocou o trauma da violação na última vida da paciente. No período pré-natal da vida atual, sua mãe pensou: "ninguém jamais a amará". O impacto das duas frases, ambas ditas pelas mães, ambas trazendo as mesmas implicações traumáticas, e ambas ditas com palavras semelhantes, reestimulou o incidente da violação.

Na sua vida corrente o trauma da violação estava inconscientemente reativado toda a vez que ela tinha relação, causando-lhe dor, frustração e culpa. Em cada nova experiência a senhora apresentava imediatamente o desenrolar desse emaranhado de infelicidade e desespero. Sua frase constantemente repetida: "É inútil", tornou-se uma profecia autocumprida.

Conta-nos finalmente, o psicoterapista das **vidas passadas**, que a paciente desse caso mudou de maneira total. Seu andar ficou mais confiante e seus vestidos mais vistosos, seu modo de falar mais livre e seu sorriso mais aberto. Na semana seguinte, voltara cedo ao seu consultório, de modo irreconhecível com uma aparência atraente e bela. Pela primeira vez em sua vida, sentira prazer no relacionamento sexual, pois o trauma da violação desaparecera, havia ela compreendido os porquês de tais instabilidades e portanto melhorado a sua auto-confiança e o seu próprio equilíbrio.

Esclarece o prof. Netherton que a paciente ainda teria muitos outros aspectos de seu comportamento a serem melhorados a partir de então e que dificilmente a Terapia das Vidas Passadas numa única sessão transforma repentinamente o indivíduo num tipo perfeitamente equilibrado, ela é muito mais uma técnica orientadora do problema.

NOTA: Este trabalho representa uma contribuição da Sociedade Espírita de Divulgação Internacional - SEDI, com endereço à Rua Maestro Cardim nº 887, 1º andar, São Paulo, dentre os seus objetivos de divulgação e intercâmbio com o exterior.

Ney Prieto Peres -
Diretor de Rel. Públicas

À seguir, serão apresentados nesta página, ESPIRITISMO E CIÊNCIA, a continuação do trabalho que o Prof. Morris Netherton vem desenvolvendo nos Estados Unidos com o método recém-adotado da TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS.

I CONCURSO INTERNACIONAL DE TROVAS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESPERANTO - 1980

SANTOS FILHO

Damos, abaixo, o REGULAMENTO do Concurso para reconhecimento dos trovadores, esperantistas ou não:

1 - Considera-se «trova» a composição de versos setessílabos, rimando, **obrigatoriamente**, o primeiro com o terceiro, o segundo com o quarto, e tendo sentido completo. Exemplo: "Natal não é um só dia,/ porém um nascer constante./ Só vive a plena alegria/ quem resnasce a cada instante." (Elvira Fontes).

2 - As trovas, tanto em Esperanto como em português, devem ser inéditas.

3 - Temas: Para as trovas em português - AMIZADE (lírica ou filosófica).

Para as trovas em Esperanto - FRATECO (lírica ou filosófica).

4 - Cada concorrente poderá participar com cinco trovas no máximo, em cada língua. Cada trova deve ser datilografada na face externa de um envelope de 8 cm x 11 cm, aproximadamente, tendo: a) acima da trova - o tema a que concorre; b) abaixo da trova - o Estado brasileiro ou o país (fora do Brasil) onde o concorrente seja domiciliado. Observação: os concorrentes domiciliados na cidade de São Paulo devem colocar abaixo da trova - **São Paulo - Capital.**

5 - Dentro do envelope com a trova deverá ser colocada a identificação: nome, endereço completo e assinatura do concorrente. Os envelopes com as trovas e as identificações devem ser colocados, **devidamente fechados**, num envelope maior para a remessa, endereço a:

I CONCURSO INTERNACIONAL DE TROVAS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESPERANTO.
Avenida São João, 1333 - 2º andar. cj. 21. - CEP 01035 - São Paulo - SP. - Brasil.

6 - Todo envelope que trouxer externamente qualquer elemento de identificação do concorrente será imediatamente desclassificado. Também será desclassificado o concorrente que, de qualquer maneira, ultrapassar o limite de trovas estabelecido.

7 - Serão consideradas somente as trovas que **chegarem** até 15 de setembro de 1980.

8 - Será a seguinte a premiação: **Para as trovas em Esperanto: 1.** Trovadores domiciliados em São Paulo - Capital: 3 vencedores (medalha e diploma); 5 menções honrosas (livro e diploma); 10 menções especiais (diploma). 2 trovadores domiciliados no Brasil (menos os acima citados): 3 vencedores (medalha e diploma); 5 menções honrosas (livro e diploma); 10 menções especiais (diploma). 3. Trovadores domiciliados no Exterior: 5 vencedores (medalha e diploma); 5 menções honrosas (livro e diploma); 10 menções especiais (diploma). **Para as trovas em português:** 1. Trovadores domiciliados em São Paulo (Capital): 3 vencedores (medalha e diploma); 5 menções honrosas (livro e diploma); 10 menções especiais (diploma). 2. Trovadores domiciliados no Brasil (menos os acima citados) e no Exterior: 5 vencedores (medalha e diploma); 5 menções honrosas (livro e diploma); 10 menções especiais (diploma).

9 - A remessa das trovas significa total aceitação deste Regulamento.

10- As trovas remetidas, premiadas ou não, passam a pertencer à A.P.E., que delas poderá fazer uso em qualquer tempo.

11- Pode participar qualquer pessoa, independente de idade, grau de instrução ou prévia experiência literária.

12- Os casos omissos serão resolvidos pela Associação Paulista de Esperanto.

OBSERVAÇÃO: Para as trovas em Esperanto é importante lembrar que: a) em Esperanto, o número de sílabas poéticas sempre coincide com o número de sílabas gramaticais; b) a acentuação dos versos, em Esperanto, é rígida, só se admitindo dois tipos: 1 - Acento obrigatório na terceira sílaba e na sétima. Exemplo: "Por la venk' de Esperanto/ iru ni al la labor";/ sur la lipoj varma kanto;/ firma kredo en la kor'." (Walter Francini). 2 - Acento obrigatório na quarta sílaba e na sétima. Exemplo: "Ho! Sankta Niĉjo, tardigas/ la poŝta servo al vi.../ Multaj leteroj perdiĝas.../ Multaj povruloj sen i'..." (Sara Konter).

Trovadores, esperantistas ou não, participem!

PLI BONA ESTAS PACO FELIĈA, OL HAVO PLEJ RIĈA.

(Uma paz feliz é melhor do que riqueza)

A vida continua...

Fernando Worm

FLASHES COM CHICO XAVIER

Num domingo ensolarado, com Chico Xavier à frente de uma caravana que incluía Divaldo Pereira Franco, visitávamos Peirópolis, pequena localidade a pouco mais de 20 quilômetros de Uberaba. Aos domingos, Chico viaja seguidamente para lá e, nesse dia, incorporamo-nos à comitiva integrada por espíritas e não-espíritas de diversos Estados da Federação.

O lugar é de arborização luxuriante, com vista panorâmica para os altiplanos vizinhos, lembrando, segundo Chico Xavier, certas paisagens espirituais quais as que foram descritas por André Luiz em seu livro "Nosso Lar". Há ali, uma pequena rua reta em declive e Chico, tomando Divaldo Franco pelo braço, levou-o até o beiral da rua: "Este caminho" explica o **medium**, nós o denominamos "Rua dos Doze Apóstolos", como as da Via Crucis do Cristo..."

No braseiro do crepúsculo que aos poucos apagava o esplendor da tarde de sol irradiante, as duas excelsas figuras do cristianismo redivivo em terras do Cruzeiro do Sul, contemplavam paisagens que só na linguagem dos anjos poderia descrever...

Em meados de 1978 um guru indiano visitava o Brasil e o assunto no alpendre da casa de Chico Xavier girava em torno da meditação transcendental e sua aplicação na vida do homem ocidental, conforme o apregoado pelo religioso recém-chegado das montanhas do Himalaia.

O medium ouviu com acatamento as notícias acerca dos prodígios obtidos pelos gurus e a seguir contou-nos a seguinte história: "As margens do Ganges vivia um guru que se propunha meditar e jejuar até que conseguisse cruzar as águas do rio sagrado, levitando o corpo. Nesse mister de esforços empreendeu 10 anos de sua vida, até julgar-se apto a fazer aquela travessia a seco. No dia escolhido, certo de que conseguiria volitar sobre a superfície líquida caminhou resolutamente e, para espanto de muitos, realmente chegou a seco no outro lado do rio. Ao pisar a outra margem, embora com o coração cheio de júbilo, perguntou ao seu guia por que foram necessários dez anos para cruzar sobre as águas do rio sagrado.

— "Muito simples" - respondeu-lhes o Espírito. "Não terias esperado tanto se há dez anos, tivesses construído aí uma pinguela para fazer essa travessia..."

•

Nas celebrações natalinas comemoradas pelo "Grupo Espírita da Prece", minutos antes de seguirmos com Chico Xavier à frente para a sessão que se realizaria na sede do Grupo, paramos nas imediações do portão da casa de Chico para a tomada de algumas fotos. E uma das fotos obtidas com máquina fotográfica comum, é realmente impressionante. Chico saiu de corpo presente e em corpo etéreo, sendo que nada menos de cinco espíritos se deixaram aparecer no filme, todos com muita nitidez. Desses, Chico confirmou que 2 são espíritos, mas acha estranha a presença dos demais, pois eles não estavam em sua casa nesse dia. Inclusive um usando shorts de óculos e pernas peludas. Estava junto a escritora paulista Priscila Basile.

Espero publicar essa foto na imprensa, mas nas cores originais em que os espíritos teso veram imprimir na película.

Endereço para correspondência dos leitores: Rua 24 de Outubro, 1085 - Apto. 1401 - Porto Alegre - RS - cep. 90.000.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

★ Serviços de Engenharia
★ Instalações, Montagens e Reparações
★ Assistência Técnica e Manutenção
★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Loja 01 — Matriz
Rua Maria Paula, 158 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - CEP 01000
Horários:
2ª. a 6ª. feira - das 09:00 às 21:30 h.
Sábados - das 13:00 às 17:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Loja 02 — Filial
Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Telefone: 34-2344
Horários:
2ª a 6ª. feira - das 09:00 às 20:00 h.
Sábados - das 09:00 às 13:00 h.

Loja 03 — Filial
Rua Japurá, 211 - Bela Vista
Cep 01316 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Horários:
2ª. a 6ª. feira - das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 20:00 h.
Sábados - das 13:00 às 18:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Leie e Assine o **«O SEMEADOR»** Assinatura Anual Cr$ 100,00: Cheque ou Vale Postal em nome da: **FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO** Caixa Postal 8763 - **01000 SÃO PAULO - SP**

ASSINATURA «O SEMEADOR»

Basta preencher este cupon e remetê-lo para o **«O SEMEADOR»**,
Rua Maria Paula, 158 - Caixa Postal 8763 - CEP 01000 - S. Paulo - SP, acompanhado de:

( ) *Vale Postal em nome da* ***FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO;***
( ) *Registro com o valor declarado;*
( ) *Cheque em nome da* ***«FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO***

NOME: .....
ENDEREÇO: .....
BAIRRO: ..... **CEP** .....
CIDADE: ..... **ESTADO:** .....

POR APENAS CR$ 100,00 ANUAIS VOCÊ RECEBERÁ EM SUA CASA, TODO MÊS, «O SEMEADOR»

Edições FEESP

CARTÕES POSTAIS — (Luiz Antonio Gasparetto) ..... Cr$ 10,00
LEIS DE AMOR — (Francisco C. Xavier/Emmanuel) ..... Cr$
ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO ..... Cr$ 55,00
EDUCAÇÃO MEDIUNICA — Tomo II ..... Cr$ 45,00
EDUCAÇÃO MEDIUNICA — Tomo III ..... Cr$ 45,00
EDUCAÇÃO MEDIUNICA — Tomo IV ..... Cr$ 45,00
O DIVULGADOR ESPÍRITA — (Rino Curti) Volume I ..... Cr$ 60,00
O DIVULGADOR ESPÍRITA — (Rino Curti) Volume II ..... Cr$ 60,00
O DIVULGADOR ESPÍRITA — (Rino Curti) Volume III ..... Cr$ 80,00
ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA — (Rino Curti) ..... Cr$ 100,00

OBS.: - As alterações dos preços, serão aumentados sem prévio aviso. (a Editora)

AGUARDE (Breve)
LEIS DO AMOR nova edição de bolso
VOZ INTERIOR (2ª. edição - 1ª. edição «FEESP». Autor WILSON FERREIRA DE MELLO.

FAÇA SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO POSTAL
LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA "HUMBERTO DE CAMPOS"
Federação Espírita do Estado de São Paulo
Caixa Postal, 8763 - Fone: 34-2344
CEP 01000 - São Paulo - Capital

NA ESCOLA DO MESTRE — (Vinicios) ..... CR$ 70,00
RENOIR, E VOCÊ — (Elsie Dubugras/Luiz Antonio Gasparetto) ..... Cr$ 80,00
SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS — (Benedito Godoy Paiva) ..... Cr$ 50,00
CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA — (Allan Kardec) ..... Cr$ 20,00
O ESPIRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES — (Allan Kardec) ..... Cr$ 20,00
ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM — (Jorge Rizzini) ..... Cr$ 140,00
CRÔNICAS EVANGÉLICAS — (Paulo Alves de Godoy) ..... Cr$ 130,00
DISCO LP: «NOEL» — (Músicas Mediúnicas) ..... Cr$ 200,00
FITA K7: «NOEL» — (Músicas Mediúnicas) ..... Cr$ 220,00
Distribuição Exclusiva das obras: **O CENTRO ESPÍRITA** (WILSON GARCIA)
Preço ..... Cr$ 55,00
DIÁLOGO DOS TRÊS CRUCIFICADOS (LUIZ HILDERBERTO DE OLIVEIRA).
Preço ..... Cr$ 70,00
Descontos Especiais para Centros Espíritas, Livrarias e Distribuidoras

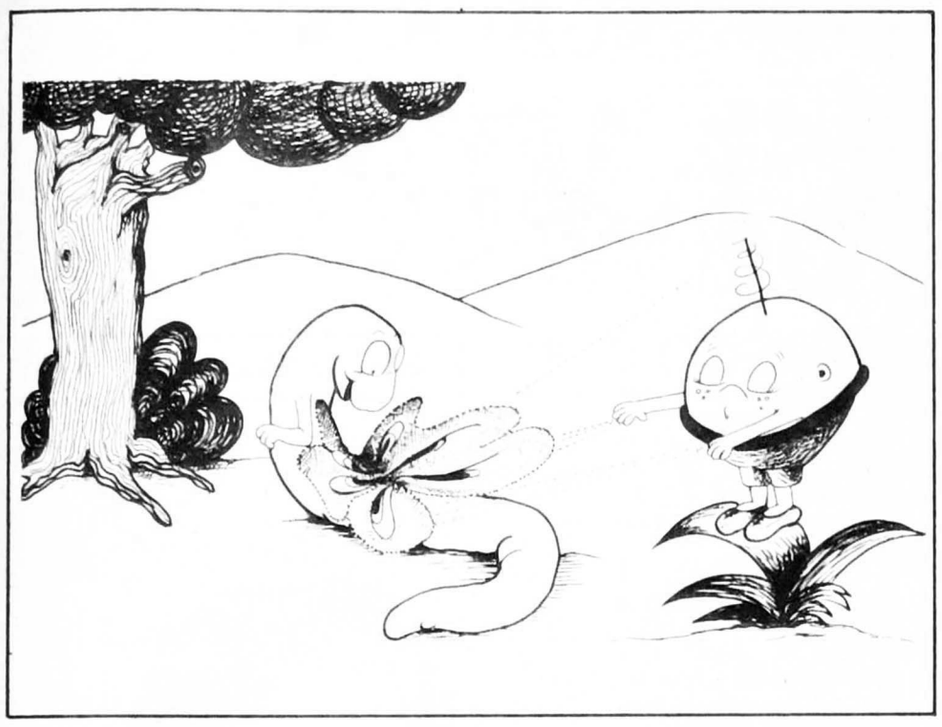
Biblioteca "Humberto de Campos" Circulante/local
Horário:
De 2ª a 6ª feira — das 09:00 às 12:00 e das 15:00 às 21:00 h.
Sábado — das 08:00 às 16:00 h.
Domingo — das 08:00 às 12:00 h.
Para retirada dos livros, apresentar a carteira de identidade para preenchimento da ficha.
Aceitamos Doação de Livros Espírita.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
Inscrição de Sócio
Desejando receber mensalmente, pelo correio, o livro oferecido pelo **CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FEESP**, juntamente com um exemplar de «O SEMEADOR», tudo pelo preço único de Cr$ 50,00 mais despesas postais, peço minha inscrição a partir de hoje
Nome: _____
Endereço _____ **Nº** _____
CEP _____ **Bairro** _____
Cidade _____ **Estado** _____
(Remeta este cupom para Clube do Livro Espírita FEESP, Caixa Postal 8763 — 01000 — São Paulo — SP).
Para os que moram nesta capital temos 2 lojas para atendimento: **Rua Japurá, 211 - Rua Maria Paula, 198 Bela Vista - São Paulo.**
OBS.: Para quem recebe pelo Reembolso Postal, o Jornal «O SEMEADOR», segue separadamente.

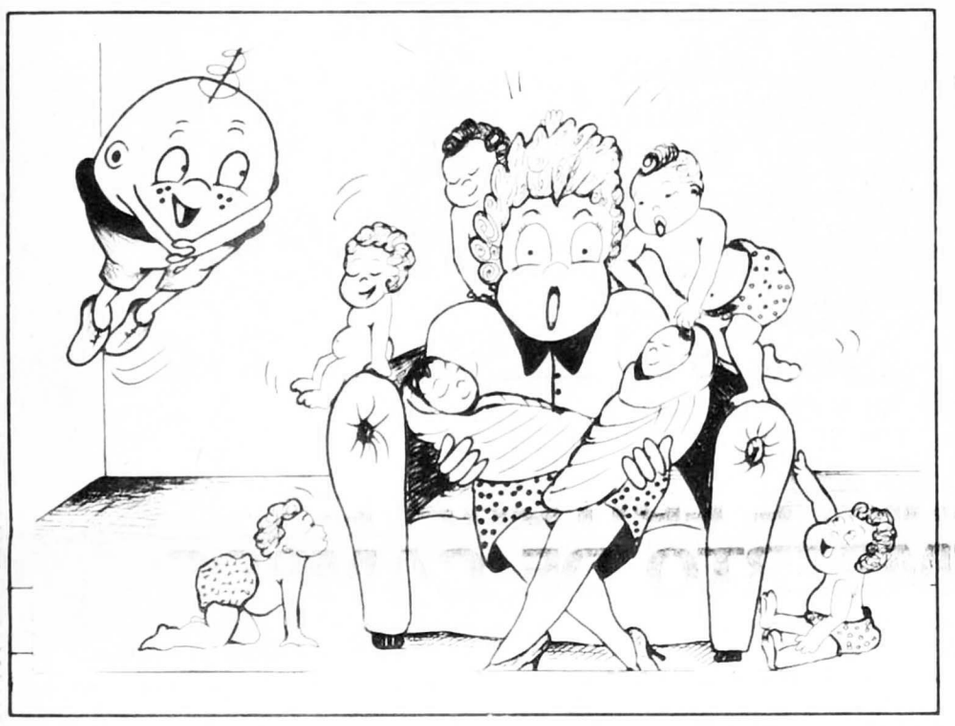
FOLHINHA ESPIRITA

AS FÉRIAS DE DONDEBÓLITUS

Sonia Rinaldi



Dondebólitus materializando as asas de Dna. Minhoca



Solução que Dondebólitus arranjou para a ricaça que não tinha nada prá fazer

Resultado de pedir errado: o macaco com dor de barriga por comer demais...

Por tantos serviços prestados,
Grande Bollus considerou:
MERECIA FÉRIAS DAS BOAS!!!
E toda Bolulândia concordou.

Férias para Dondebólitus, é claro!
Férias que ele poderia escolher,
Podia viajar pr'onde quisesse,
era só desejar... e acontecer.

Poderia ir para Vênus,
Planeta de gente sabida...
Ou talvez para Saturno,
Planeta de gente amiga.

Ou para Marte, quem sabe?
Local de grande evolução...
Mas Dondebólitus não se animou,
nada disso tocava seu coração.

Claro! não queria nada disso!
não pensava em SÓ PASSEAR!
queria mesmo era APRENDER,
o jeito era pra Terra voltar.

Consultou o Grande Bollus,
que logo deu a permissão...
e Dondebólitus viajou feliz,
trazendo esperança em seu coração.

Chegando, pôs-se a pensar:
"Puxa, aqui tenho muito a fazer...
me sinto útil aos humanos...
e SER ÚTIL É UMA FORMA DE VIVER"

Aterrisara numa floresta,
e quiz logo apresentar-se...
Achegou-se de uma minhoca,
que logo se pôs a reclamar:

"Olha aqui, Mocinho Redondo,
quem sabe o Senhor possa me ajudar:
estou cheia de ser minhoca...
queria mesmo é poder voar!!!"

Dondebólitus ficou radiante:
Poderia agora testar sua evolução!
Há pouco tempo tinha terminado,
um CURSO DE MATERIALIZAÇÃO.

"Bem... Dona Minhoca...
Até que eu posso tentar:
sei como criar matéria real,
para seu sonho realizar".

Concentrou-se com toda força,
desejando criar as tais asas...
E mesmo radiante ficou,
vendo crescer aquela coisarada!

Partiu então pra outro canto,
queria mais bichos satisfazer...
Logo avistou ao longe um macaco,
colhendo bananas para comer.

"Olá macaco Amigo!
Será que posso lhe ajudar?"
«Claro,» respondeu o esperto,
"É só bananas para mim ajuntar!"
Mas, com os poderes de Dondebólitus,
nenhum esfôrço precisou fazer:
mentalizou um montão de frutas...
e um bolão começou a crescer!

"Puxa, como é bom ser útil!
Agora vou para a Capital...
porque no fim das contas,
ajudar pessoas é a meta principal".

E cá veio Dondebólitus...
Pra usar sua sabedoria...
Achava que beneficiaria as pessoas,
atendendo ao que elas pediam.

Cruzou logo com um Guarda de Trânsito...
tão ocupado que nem podia parar!
todo o comando dependia dele,
carros e gentes pra lá e pra cá.

"Ei Amigo Guarda! que belo trabalho!
Se sente feliz, eu aposto!!!"
Ao que o homem lhe respondeu:

"Engana-se Bolinha... nada disso eu gosto!

Surprêso, Dondebólitus quiz ajudar...
"O que gostaria de ser então?"
"Ah! queria mesmo é ser rico,
sem ter que lutar pelo meu pão!

Mais uma vez Dondebolitus sorriu.
Isso era fácil de arranjar:
materializou muito dinheiro
que o guarda, quase louco,
se pôs a catar.

E Dondebólitus seguiu viagem...
Foi dar numa bela mansão...
e com o que aprendeu com o Guarda,
chegou à seguinte conclusão:

"Se todos querem ser ricos,
é porque ser rico é ser feliz!
Mas, êpa! a dona da casa está triste,
Vamos ver o que ela me diz..."

Achegou-se da gorda senhora,
que só ficava a bocejar...
só gritava com os empregados...
e só sabia mandar.

"A senhora não faz nada na vida?"
Perguntou Dondebólitus receoso.
"Claro que não, Bolotinha,
só vejo o tempo passar ocioso".

"Mas a vida mole às vezes cansa...
queria mais agitação.
Talvez até mesmo fôsse bom,
ter qualquer ocupação".

Dondebólitus não pensou duas vezes
quiz logo trazer a solução:
transportou de um orfanato carente,
bebês que se espalharam pelo chão!

Com o susto da gorda senhora,
Dondebólitus pôs-se a pensar:
Será que estava mesmo fazendo feliz essa gente?
E preocupado começou a duvidar.

Mas... não se sentia culpado,
afinal, fêz só o que lhe pediam!!!
Ou será que essa gente não sabe,
pedir coisas que lhe serviam?

Ah! acho que é fácil saber:
Vou ver primeiro como Dona Minhoca está.
Voou ligeiro pra floresta,
dando com ela a chorar!

"O que foi, Dona Minhoca?
Pensei que eu a tinha feito feliz!!!
"Ah Mocinho Redondo, preciso não reclamar,
pois ser minhoca... é o que sempre quiz!

"Imagine que agora com asas,
meu namorado não me quer mais...
Virei solitária no mundo,
acho que não sorrirei jamais..."

Dondebólitus irritado logo agiu,
desmaterializou as asas dizendo:
"pense mais no que pede."
E partiu d'ali correndo.

Foi em busca do macaco.
"Como está o Amigo?
Comendo muitas bananas?
Ao que o bicho disse enfurecido:

"Quiz ser guloso demais,
e tudo me puz a comer!
E comi tanta banana,
que a barriga me está a doer!"

Dondebólitus sumiu com a comida,
percebendo que era o melhor:
NÃO FACILITAR AS COISAS, é o certo,
pra não acabar na pior.

Partiu então em busca do Guarda...
O que teria a ele acontecido?
Achou-o em sua casa pasmado,
o coitado parecia ter enlouquecido.

Dondebólitus se decepcionou...
As pessoas só pedem coisa errada!
Não se pode mudar tanto,
a pessoa tem que estar preparada!

Deu sumiço no dinheiro...
e correu em busca da ricaça.

COMO É DIFÍCIL ENTENDER OS HOMENS!
Até parece mesmo uma piada!

Vejam só: a mulher não he pedira trabalho?
e agora estava toda assustada...
ao invés de amparar as crianças...
se esticou no chão desmaiada.

Dondebólitus então percebeu,
que os humanos reclamam por reclamar...
não percebem que na verdade...
O MELHOR É FICAR COMO ESTÁ!

Se valorizassem mais o que fazem...
avaliassem mais o que são...
os humanos plantariam menos,
desejos inuteis no coração.

DEUS NOS DA NA MEDIDA CERTA...
Por isso é bom parar e pensar.
Pensar antes de pedir à tôa...
para depois não ter mesmo do que reclamar.

NO FUNDO DO POÇO

Juvenil Sampaio

Fazia muito frio e ainda era noite quando Fernandinho e Marisa acordaram. Eles estudavam na parte da manhã e iam sempre juntos, para o colégio. Vestiram o uniforme, como de costume, escovaram os dentes, limparam as unhas, tomaram cafe e se despediram, em seguida, da mamãe.

Pelo caminho, Marisa notou que o irmão caminhava um tanto pensativo. Perguntou:

— Que é, Fernandinho? Você ainda não falou nada até agora...

E ele, inesperadamente, disse:

— Reza adianta, Marisa?

— Mamãe diz que sim... E se ela diz...

— Não sei não... - falou o menino - Eu peço , coisas para Deus e pros guias do Centro dela e nada...

— Ah!... Mas eu já sei porque... É que você só pede bobagens. Mamãe falou que Deus só atende coisas importantes, como doenças e outras coisas assim...

— Ora!... E as coisas que eu quero?...

— Não sei não... pergunta pra ela.

Não falaram mais sobre o assunto, mas ficou claro que Fernandinho não estava muito convencido. Ele queria uma bicicleta, uma arma de ar comprimido, passar de ano sem estudar e não conseguia.

O relógio estava batendo exatamente meio dia quando eles voltaram do colégio. Foram ao encontro da mãe e a beijaram na face.

— Tenho noticias boas para vocês - informou D. Idalina - Recebi uma carta. Adivinhem de quem...

— Do vovô! - gritou Fernandinho.

— Isso mesmo... acertou em cheio. Ele escreveu pedindo que vocês fossem passar o fim de semana lá no sitio. Estão interessados?

— Lógico! - falou Marisa.

— Você está perguntando se macaco quer banana, mamãe? - acrescentou Fernando - É lógico que vamos. Lá é tão bom...

O vovô, como sempre, preparou aquele almoço para receber os netinhos. Tinha de tudo que eles gostavam. A vovó, como boa doceira, preparou logo uns pudins que eram de deixar água na boca.

Na chegada, Fernandinho foi logo perguntando:

— Você fez aquele doce gostoso pra mim, vovó?

— Calma... calma... Primeiro o beijo da vovó... Até parece que você veio aqui só para comer os doces...

— São crianças - falou o vovô - Não ligue pra isso...

— Está bem... Está bem... - disse a vovó - Fiz sim, mas só vai comer depois do almoço. Certo?

Ele concordou e Marisa também. Depois do almoço, com a sobremesa repetida três vezes, Fernandinho saiu para brincar. Feliz com a liberdade, começou a correr pelos campos, afastando-se muito da casa. Repentinamente, como se fosse um pesadelo, caiu no fundo de um poço velho, que estava já coberto pela vegetação.

Nos primeiros momentos ficou tonto com a queda, mas depois foi recobrando os sentidos e viu, então, que estava preso num buraco sujo e mal cheiroso. Começou a chorar e a gritar:

— Vovô!... Vovô!... Me tira daqui...

A casa, porém, estava muito distante e ninguém ouvia seus gritos. O tempo foi passando e já eram três horas da tarde quando o vovô, a vovó e Marisa, como loucos, procuravam o menino por todos os lados.

Fernandinho, apavorado, com os pés enterrados na lama, já quase sem forças, lembrou-se da conversa com Marisa. E naquela hora de aflição, rezou e pediu a Deus que lhe tirasse dali.

E Deus atendeu.

Não demorou muito e Joli, o cachorrinho do empregado do sitio, começou a latir na beira do poço.

— Joli!... Joli!... - Pedia Fernandinho, quase sem voz - Vai buscar o vovô...

Joli voltou correndo, latindo, latindo e puxando o avô de Fernando pelas pernas das calças.

— Eu acho que ele quer dizer alguma coisa... - observou Marisa - Quem sabe ele encontrou o Fernandinho?

— É isso mesmo... ele está querendo que eu vá com ele... Vamos, vamos, vamos logo...

Assim que chegaram à beira do poço, vovô verificou que Fernandinho estava lá.

— Espere um momento, meu neto, que vou buscar uma escada comprida que tenho lá no paiol.

O garoto foi retirado do poço e, naquele dia, ficou o tempo todo na cama. Estava muito assustado e abatido. Não queria falar com ninguém, mas ouviu quando vovô disse:

— Foi Deus quem levou Joli até aquele lugar. Se não fosse ele, acho que nunca o acharia. Eu nem sabia que ali tinha sido um poço...

Marisa foi para perto do irmão. Deu-lhe um beijo na testa e perguntou:

— Você está bem agora?

— Agora estou... mas lá no fundo do poço, nem quero pensar...

E antes que ela dissesse alguma coisa, acrescentou: — Sabe, Marisa, vovô tem razao. Foi Deus quem ajudou. E sabe porque? Porque eu rezei.

O AMIGUINHO PARTICULAR

Rubens era um menino de 10 anos e, muito solitário!

Um dia, vendo seus coleguinhas de classe nos folguedos do recreio, parou e meditou: - meu DEUS, por que aqui na escola, todos os meninos tem seu amiguinho particular? Trocam idéias, formam programas?...

Mamãe, quando à noite lê o Evangelho para nós, diz que, no mundo, somos todos iguais; embora uns sejam ricos e outros pobres, temos que dar as mãos uns aos outros, pois ninguém pode viver sozinho. No entanto, porque somente eu sou tão sozinho?

Rubens percebeu que, até os pássaros se uniam para pular de galho em galho!

Na vizinhança, todos brincavam com bolas, pipa, escorrega, patins... e ele, porque não brincava? Ninguém o convidava! Mentalmente pensava: - será porque sou tão gordo? Mas... eu tenho tanta fome... de repente um sorriso lhe iluminou o rosto: - vou dizer a mamãe, que d'agora em diante, vou comer menos e fazer exercicios de manhã. Tenho que brincar igual aos meus coleguinhas.

À noite, preocupado com o dia seguinte, sonhou que estava n'um jardim todo florido, sentado a um banco, onde brincava com uma varinha sobre a grama. Foi quando apareceu uma senhora já bastante idosa, não muito alta, com os cabelos mais parecendo flocos de algodão, andando vagorosamente... chegou-se a ele, e depois de muito conversarem, disse-lhe o seguinte: - vou trazer para você amanhã, um menino muito bonzinho, para ser seu amiguinho, você quer? Espere-me amanhã sim? Nisto ele acordou.

O dia tinha amanhecido. Uma alegria diferente invadia sua alma. Era como um passarinho liberto, chilreando alegremente! Todos de sua casa, extranharam a repentina mudança.

Saiu pela estrada afora, correndo, cantalorando, cantalorando... porém na curva do caminho, encontrou um menino (parecendo ter a mesma idade sua) que chorava, chorava sem parar.

Rápido como um esquilo, trepou n'um tronco de árvore que estava perto dele, e perguntou-lhe: - o que você está fazendo aí sozinho e chorando? Minha mãe morreu ontem, respondeu o menino. Eu já não tenho pai, e agora estou sozinho no mundo... em minha casa não tem nem comida!...

Rubens, aproximou-se mais do menino... diga-me uma coisa: - você, quer ir morar em minha casa e ser meu amiguinho particular? O menino levantou os olhinhos marejados de lágrimas e, apesar do abatimento que lhe envolvia o corpo quasi desnudo, levantou-se e disse: - sua mãe deixa eu ficar em sua casa? Deixa sim! Ela é muito boazinha, respondeu Rubens.

Caminharam de volta. Rubens estava radiante! Agora ele também tinha um amiguinho!

Ao chegar à casa, d. Lais, abrindo os olhos desmesuradamente, foi logo abordando: - de onde voce vem? Quem é este menino? Veja mamãe, este é o meu amiguinho particular! Ele não tem pai nem mãe. Agora vai morar conosco, a senhora deixa; não é mamãe? - Meu filho, vamos conversar primeiro com seu pai, e ver de onde vem este menino; se tem parentes... o Gustavo, n'um sorriso de esperança, assim falou: - moça, eu não tenho ninguém no mundo, só uns vizinhos que moram lá perto da minha casa, que fica lá na beira do rio.

À noite, o sr. Osvaldo foi inteirado do acontecido e, para alegria do Rubens, o menino passou a morar com eles, freqüentando a mesma escola.

Pela manhã, lá iam os dois, felizes conversando e fazendo planos para o dia seguinte, como bons amiguinhos.

A fraternidade morava dentro do coração do Rubens, e ele, nem percebia. D'aquele dia em diante tudo que possuia, passou a dividir com o Gustavo. O seu coração pulsava cheio de alegria! Agora sabia que DEUS, e aquela velhinha do sonho, (era o espirito da avó do Gustavo) ouviram seu pedido mandando-lhe um "amiguinho particular", para compartilhar com ele de seus momentos de folguedos, de sua felicidade!...

Lacyr Carvalho Ribeiro.

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

DENTISTAS

PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL
ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640.
Av. Pompéia, 1.094 - SÃO PAULO-SP.

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones: 35-1536 e 35-5347.

Waldo Vieira
O CORDÃO DE PRATA
(pg. 3)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1980 — ANO VII — Nº. 77 — Cr$ 15,00

No próximo número
Daniel Marcos Bonotto:
«PIETRO UBALDI»

TÂNIA QUE «MORREU» NUM ACIDENTE ESCREVE AOS PAIS:

"NÃO ME LEMBREM POR FILHA MORTA, MAS VIVA"

Texto de PAULO R. SEVERINO

Para esta reportagem contamos com a colaboração do sr. João Ribeiro de Barros de Rio Comprido - Rio de Janeiro.

Assim explicou o pai da jovem Tânia Paes Leme de Barros a recepção da mensagem: "Somos de formação católica, tendo cursado o Colégio Arquidiocesano e Liceu Coração de Jesus de São Paulo, turma de contadores de 1952. Esta nossa religião nunca nos impediu de crer em qualquer outra, levando-se em consideração que todas pregam o bem. Desde o momento que se deu esta tragédia, apesar de mais de 6 (seis) filhos que temos, a casa ficou com aquela falha inexplicável, triste e dolorosa, por sermos uma família muito unida. Precisávamos de uma palavra de consolo, além de todas aquelas que recebíamos dos amigos e parentes presentes. Admiradores que já eramos do Chico Xavier, marcamos uma viagem a Uberaba, para passar ali o aniversário de nossa filha (ela completaria 23 anos). O recebimento da mensagem foi o maior presente que podíamos receber de nossa filha após o desenlace".

Tânia Paes Leme de Barros, nasceu no dia 04/06/1953, falecendo a 13/11/1975, vítima de acidente de automóvel na Avenida Vieira Souto, no Rio de Janeiro.

A filha do Sr. João Ribeiro de Barros e de Dª. Elza Paes Leme de Barros, era um coração muito grande, só desejava o bem de todos, compadecendo-se facilmente do sofrimento das pessoas. Frequentava a praia onde tinha seu círculo de amizades. Possuia curso de secretariado, exercendo essa função no *Unibanco*, organização onde trabalhava, há algum tempo.

Destacamos na mensagem para meditar este trecho;

"Mas isso só me trouxe alegria. *Jesus é um só para nós todos.* O imenso amor, que penso seja do tamanho do mar para caber todas as embarcações de nossas idéias. *Aqui a união é mais bela. Amamos Deus sem separações.* Estou bem. Ainda hospitalizada".

Tânia revela maturidade espiritual, pois realmente religião boa é a que melhora o homem, procurando esclarecê-lo para a realidade da vida além da morte física.

A Doutrina Espírita nos ensina que ninguém morre, regressamos para a verdadeira vida, conservando nossas afeições, nossos sentimentos, respeitados em nossas convicções religiosas.

(Texto da mensagem na pg. 3)

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

Ajude a divulgação de «Folha Espírita»

●

Promova campanha de assinaturas

●

Estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

●

A repercussão de «Folha Espírita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo-SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS.: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: .....

Rua: .....

Caixa Postal: ..... Código Postal: .....

Bairro: ..... Cidade: ..... Estado: .....

BRASIL
1 ano 250,00
2 anos 400,00

_____
Assinatura

EXTERIOR
1 ano 400,00
2 anos 700,00

Pesquisas indicam nos fatores psiquícos

A ORIGEM DO CÂNCER

Procurando provar que o câncer é provocado por fatores sociais e, principalmente psiquicos, Ronald Grossarth Maticek, da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, já obteve recursos oferecidos por uma fundação beneficente.

Convicto de que a origem do câncer está nesses fatores, o pesquisador dividiu a pesquisa em duas etapas. Na primeira, com base em um teste já utilizado em 1964, na Iugoslávia, promove 1.000 entrevistas domiciliares, levantando fatores psicossociais suspeitos. Esse material é depositado num Tabelionato para que daqui a 10 anos o estudo comparativo seja feito. Está o cientista seguro de que haverá uma revolução na medicina clássica, pois a terapia preventiva terá que se apoiar na liberação das emoções, angustias e conflitos existenciais.

Aliás, há cerca de 35 anos, o psicanalista William Reich formulou teorias biológicas derivadas da repressão e mecanismos emocionais (orgonomia), tendo publicado nos Estados Unidos, um livro sobre as origens psiquicas do câncer.

Estas pesquisas e os seus resultados vão obrigando ao estudo de uma nova medicina não apenas comprometida com os problemas meramente físicas do organismo humano.

JOVENS!

Participem da coleta de assinaturas para o Prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier.

Contato com a Coordenação Geral de Captação pelo Fone: 273-6041, com Luiz Carlos Becker, Rua Izonzo, 597, Ipiranga - CEP 04249 - São Paulo - SP

MEDIUNIDADE E JUSTIÇA EXTRA - HUMANA

Palestra de Deolindo Amorim - (pg. 4)

O prof. Deolindo falando na Reunião de Estudos da Associação Médico-Espírita de São Paulo, sobre o tema Mediunidade e Religião.